



APAE
Jaraguá do Sul - SC

Plano de Ação 2025

**Trabalhando
diariamente
pela Inclusão.**





“A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.”

– Paulo Freire



Missão

“Promover e articular ações de defesa e garantia de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, direcionadas a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência, e a construção de uma sociedade justa e solidária”.



Propósito

“Promovemos o acolhimento, a inclusão e o desenvolvimento dos potenciais da pessoa com deficiência e sua família”.



Governança

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Elder Jurandir Stringari
Vice-Presidente: Elizabete A. Siegel Barbosa
Diretor de Patrimônio: Emir Franzoi
Diretor de Patrimônio Supl.: Fernando C. Garcia
1ª Secretária: Sabrina Adami Schappo
2ª Secretária: Telmo D. Klemz
1º Diretor Financeiro: Raul A. Ulrich
2º Diretor Financeiro: Valdecir Ramires Pellis
1º Diretora Social: Katia Cristina Guenther

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Adolar Moretti
Ana Paula Scheuer
André Leonardo Palhano
Bruna da Silva B. Langsch
Claudia M. Diedrich Jardim
Edegart Deretti
Elenice Bahr Garcia
Sabrina Pereira
Sicclair Razo Castilho

PROCURADORES

Patrick Gai Mercer
Celio Dalcanale

AUTODEFENSORES

Titulares

Diogo V. de Freitas de Brito
Catiana Ferreira

Suplente

Wesley Ataide Barros Nora
Juliana Lucht Gascho

CONSELHO FISCAL

Titular: Francisco dos Santos Tavares Junior
Titular: Marcos Rogerio Bertoldi
Titular: Dalton Lueders
Suplente: Rodrigo Soave Pascon
Suplente: Andreia Voltolini
Suplente: Cristiane Lucht

CONSELHO CONSULTIVO

Joãozinho Julio Depiné
Mônica Schmidt Menegotti Schünke
Rosane Teresinha Jahnke

DIREÇÃO

Pricila Lorentz Müller

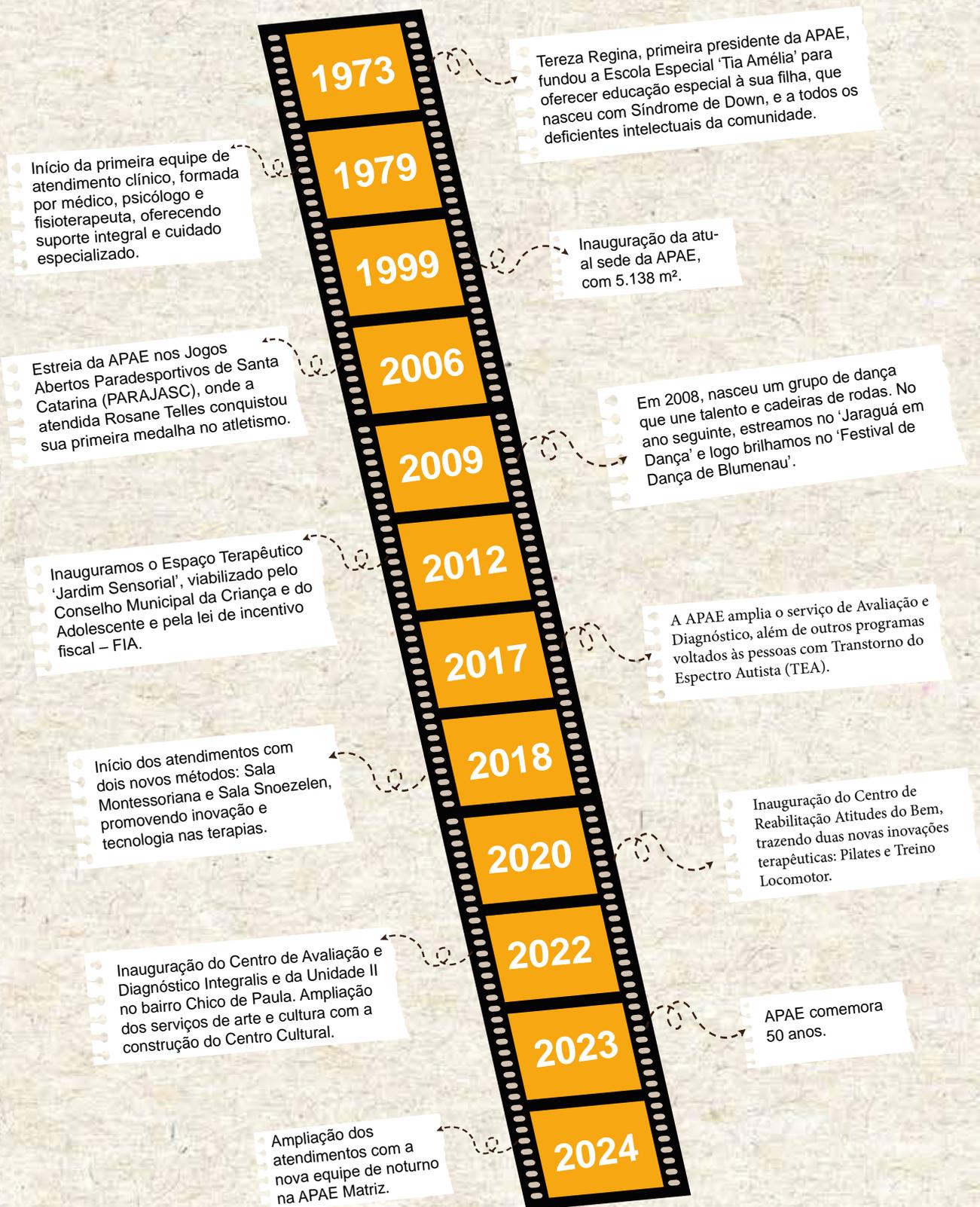
COORDENAÇÃO

Coordenação Administrativa: Shirley Deretti
Coordenação Técnica: Simone Orthmann
Coordenação Pedagógica: Yeda Marssaro

RESPONSÁVEL PELA CARACTERIZAÇÃO DO PLANO

Pricila Lorentz Müller
Simone Orthmann
Yeda Marssaro

Como tudo começou...



Onde Estamos...



Matriz

Rua Benildo Zamin, 560,
Bairro Centenário,
Jaraguá do Sul - SC
CEP: 89.256-718.

Telefone: (47) 3370-2735



Filial I:

Rua Cel. Procópio Gomes
de Oliveira, 1575,
Bairro Centro,
Jaraguá do Sul – SC,
CEP 89251-275.

Telefone: (47) 2020-3880



Filial II

Rua Arthur Breithaupt, 333
Bairro Chico de Paulo,
Jaraguá do Sul - SC, CEP
89252-552.

Telefone: (47) 2020-4142

Reconhecimentos



DOCUMENTAÇÃO

Razão Social: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

CNPJ Matriz: 83.784.355/0001-46

CNPJ Filial I: 83.784.355/0003-08

CNPJ Filial II: 83.784.355/0002-27

Utilidade Pública Estadual: autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.alesc.sc.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&cv=0499233&crc=162927C5 informando o código verificador 0499233 e o código CRC 162927C5.

Número Registro no Conselho CMAS: nº 003 de 05 de setembro de 2018.

CEBAS: Portaria 164 de 28 de dezembro de 2020 - 235874.0018001/2020 de 01/01/2021 a 31/12/2024 em Análise técnica.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

São os seguintes os fins e objetivos desta Apae, nos limites territoriais do seu município, voltados a promoção de atividades de finalidades de relevância pública e social, em especial:

I – promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurar-lhes a proteção social e o pleno exercício da cidadania;

II – promover ao público definido no inciso I a integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;

III - promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção da sua inclusão à vida comunitária, no enfrentamento dos limites existentes para as pessoas com deficiência, de forma articulada ou não com ações educacionais ou de saúde, por meio de serviços, programas ou projetos socioassistenciais;

IV – prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;

V – oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

1. OBJETIVOS DO PLANO

Apresentar os serviços, programas e projetos executados pela APAE de Jaraguá do Sul, relacionados à política de assistência social, articulados com as políticas de educação, saúde, esporte, cultura e lazer, entre outras políticas públicas, com vistas à redução de impedimentos e barreiras que dificultam a inclusão social, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade das pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento, suas famílias e/ou cuidadores, assegurando a convivência familiar e comunitária.

1.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver ações com a equipe especializada para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência da pessoa com deficiência, suas famílias e/ou cuidadores;
- Contribuir para o processo de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, suas famílias e/ou cuidadores;
- Contribuir para a superação de barreiras que dificultam a igualdade de oportunidades e a ampliação da participação social;
- Apoiar e oferecer atenção integral às famílias e/ou cuidadores para o fortalecimento do seu papel protetivo à pessoa com deficiência;
- Promover apoio às famílias e/ou cuidadores da pessoa com deficiência, diminuindo a sobrecarga de trabalho;
- Promover/orientar o acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do sistema de garantias de direitos;
- Ampliar o acesso aos direitos sociais;
- Promover a independência, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas com deficiência através de ações de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e/ou riscos por violação de direitos.

2. INFRAESTRUTURA

AMBIENTE	MATRIZ	FILIAL I	FILIAL II	TOTAL
Almoxarifado	2	1	2	5
Alta tensão	1	0	0	1
Auditório	0	0	1	1
Banheiros	19	9	3	31
Central de gás	1	0	0	1
Cozinha	1	1	1	3

Cozinha Profissionalizante	1	0	0	1
Elevador	0	1	0	1
Estacionamento	1	1	1	3
Estoque de alimentos	1	0	0	1
Fraldário	1	1	1	3
Ginásio Poliesportivo	1	0	0	1
Sala de Higienização de alimentos	1	0	0	1
Jardim Sensorial	1	0	0	1
Laboratório de informática	1	0	0	1
Lavanderia	1	1	1	3
Pátio	1	0	1	2
Rampa de acesso	1	0	1	2
Recepção	1	1	1	3
Refeitório	1	0	0	1
Sala de cadeira de rodas	1	0	0	1
Sala de café	1	1	1	3
Sala de enfermagem	1	0	0	1
Sala de espera	2	1	2	5
Sala de expressão corporal	1	0	0	1
Sala de musicalização	1	0	0	1
Sala de psicomotricidade	1	0	2	3
Sala de reabilitação	1	0	0	1
Sala de sonda	1	0	0	1
Centro de reabilitação	1	0	0	1
Sala Montessoriana	1	0	1	2
Sala multissensorial	1	0	0	1
Salas administrativas	29	1	6	36
Salas de atendimento	58	14	27	99
Total	137	33	52	222

3. RECURSOS HUMANOS (QUADRO GERAL)

Função	Quantidade
ANALISTA DE COMPRAS	5
ANALISTA DE PROJETOS	1
ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	2
ANALISTA FINANCEIRO	1
ARTE EDUCADOR	5
ASS. DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	1

ASSISTENTE SOCIAL	8
AUX ADMINISTRATIVO	7
AUXILIAR DE CLASSE	5
AUXILIAR DE COZINHA	1
AUXILIAR DE SERVICOS GERAIS	14
COMPRADORA	1
COORD ADMINISTRATIVO	1
COORD PEDAGOGICA	1
COORD TÉCNICO	1
COZINHEIRA	2
DIRETORA	1
ENFERMEIRA	1
FISIOTERAPEUTA	9
FONOAUDIOLOGO(A)	5
MEDICO(A) NEUROLOGISTA	3
MENOR APRENDIZ	6
MOTORISTA	1
MUSICOTEAPEUTA	1
NUTRICIONISTA	1
ORIENTADOR TÉCNICO	2
ORIENTADOR(A) DE PROGRAMA	2
ORIENTADORA PEDAGÓGICA	7
PEDAGOGO(A)	77
PROF.EDUCAÇÃO FÍSICA	12
PSICÓLOGO (A)	19
RECEPCIONISTA	3
SUPERVISORA ADMINISTRATIVA	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	2
TERAPEUTA OCUPACIONAL	8
Total	217

4. RECURSOS FINANCEIROS

RECEITAS	ORÇADO 2025
RECEITAS COM RESTRIÇÃO	15.702.010,33
Prefeitura Schroeder	227.816,15
Prefeitura Corupá	608.703,02
Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul	3.626.101,86
PDDE	9.000,00

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul - Saúde	105.580,80
Gente Especial - FCEE	11.124.808,50
RECEITAS SEM RESTRIÇÃO	2.576.312,34
RECEITAS COM CONVÊNIO	1.948.108,24
RECEITAS COM PROJETOS/CAMPANHAS	416.421,39
RECEITA COM CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES	211.782,71
TOTAL RECEITA	18.278.322,67
DESPESAS	ORÇADO 2025
DESPESAS COM PESSOAL	14.891.421,93
DESPESAS COM EXPEDIENTE	1.270.477,10
DESPESAS COM MANUTENÇÃO	327.847,24
DESPESAS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	1.700.633,49
OUTRAS DESPESAS	32.878,44
CUSTOS PROJETOS/CAMPANHAS/CONVÊNIO	65.500,00
TOTAL DESPESAS	18.288.758,18
RESULTADO	-10.435,51

5. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS SOCIOASSISTENCIAIS

1.1 PROGRAMA AUTOGESTÃO E AUTODEFENSORIA

ODS Impactadas:



É um programa instituído pela APAE Brasil, baseado nos movimentos internacionais de defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência. Os termos “autogestão e autodefensoria (self-advocacy)” referem-se ao processo de autonomia e participação de pessoas com deficiência, engajando-se pessoalmente na luta pela defesa de seus direitos, tomando suas próprias decisões a respeito de suas vidas, reivindicando voz e espaço para expressar suas ideias, desejos, expectativas e necessidades. É, ao mesmo tempo, uma filosofia, um movimento político e um programa de suporte.

Esse programa é norteado por cinco princípios ou diretrizes fundamentais interdependentes: a eliminação de rótulos; a afirmação de sua identidade pessoal; a autonomia e participação; a luta por direitos e, a inclusão social.

O Programa de Autogestão e Autodefensoria é representado por pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e/ou transtorno do espectro autista, e visa desenvolver suas potencialidades, capacitando-as e orientando-as para que

sejam protagonistas de seus pleitos, como direitos de acesso à educação, saúde e assistência social, bem como, assumindo suas obrigações como cidadãos de direito, emponderando-as de suas capacidades, opinando, dialogando, integrando segmentos representativos e decisórios. Esses requisitos são fundamentais para cumprir o objetivo de reduzir as barreiras atitudinais, sociais e culturais que impedem a plena participação do indivíduo na sociedade em que vive.

Visa também estimular habilidades sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes, identificação das potencialidades, a descoberta e defesa do “eu” enquanto sujeito de direitos e deveres.

O trabalho é realizado em grupos de até 20 usuários, em encontros quinzenais. Para o casal de auto-defensores, o atendimento é individual, duas vezes por semana. Também podem ser realizados grupos menores ou atendimentos individuais, semanalmente, com usuários que seja necessário aprimorar habilidades de autogestão e encontros com o núcleo familiar, visando atividades de reflexão e trocas de experiências, para o reconhecimento das potencialidades dos usuários, auxiliando na busca e encorajamento da sua independência, autonomia, autodeterminação, autogestão e autoconhecimento.

5.1.1 Tipificação do serviço

Serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos (Resolução CNAS/MDS nº 182, de 13 de fevereiro de 2025).

5.1.2 Público-alvo

Pessoas com atraso global de desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, suas famílias e/ou cuidadores.

5.1.3 Capacidade de atendimento

120 usuários, suas famílias e/ou cuidadores.

5.1.4 Recursos financeiros utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

5.1.5 Recursos humanos

Variável, conforme a ação.

5.1.6 Abrangência territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

5.1.7 Critérios de admissão e permanência

Apresentar transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento, suas famílias e/ou cuidadores. Na Autogestão, são usuários que apresentam maiores demandas de cuidados pessoais, e na Autodefensoria, são usuários que apresentam maior compreensão e que podem representar seus pares.

5.1.8 Metodologia

Metodologia: Serão utilizadas metodologias, através de um trabalho interdisciplinar, onde cada profissional irá desenvolver ações pontuais com os usuários, tendo como foco o seu desenvolvimento e protagonismo, além da sua autonomia, de suas famílias e/ou cuidadores, incentivando a autogestão e apoiando a participação social nas suas relações e na defesa de direitos. O programa atende os usuários de forma individual e em grupos, intercalando entre atendimentos semanais e quinzenais. Essas ações devem ser realizadas dentro dos outros programas já desenvolvidos na APAE por meio de projetos que têm como centralidade o desenvolvimento da identidade da pessoa com deficiência.

5.1.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

Variável, conforme ação.

5.1.10 Participação do usuário

Participam de forma ativa nos encontros quinzenais, nas orientações individuais e nas atividades propostas, trazendo seus questionamentos e dúvidas, propondo ações para seu desenvolvimento e da coletividade. Participam também como palestrantes em escolas e empresas em prol de conscientizar a sociedade para a inclusão e participação ativa da pessoa com deficiência na sociedade. Elegem os autodefensores a cada triênio, de forma democrática. O casal de autodefensores representam os usuários, tanto dentro como fora da entidade. Eles apresentam às solicitações dos usuários (melhorias, reclamações, mudanças, etc.) para a direção e diretoria da entidade. Participam dos encontros regionais e estaduais das APAEs de Santa Catarina.

5.1.11 Etapas e fases da execução

META: Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo dos usuários.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Realizar a Semana Estadual de Valorização e Promoção dos Autodefensores	Para mobilizar os usuários a atuarem como autodefensores e conscientizar a sociedade sobre o objetivo do trabalho desenvolvido pela autodefensoria	A definir	Anual, em julho	Orientador	Promovendo ações de conscientização através de canais de informação, reunião e/ou palestras com as famílias. Rodas de conversa, dinâmicas de integração e palestras com os usuários. Ações de integração entre as APAEs da Regional Nordeste. Assim como interação e palestras de conscientização em empresas e escolas	Número de ações realizadas e/ou número de usuários alcançados
Promover atendimento particularizado ou em grupo	Para estimular habilidades de autogestão, sociais e comportamentais, auxiliando na compreensão das atitudes, identificação das potencialidades, a descoberta e defesa do "eu" enquanto sujeito de direitos e deveres	APAE	Semanal, conforme demanda	Orientador	Através de encontros individuais com casal de autodefensores, usuários que necessitem aprimorar habilidades de autogestão. Podendo ser realizados atendimentos individuais, em dupla ou em grupos	Número de ações realizadas e/ou número de usuários alcançados

META: Fortalecer e qualificar as ações de habilitação e reabilitação, garantia e defesa de direitos da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão na vida comunitária, realizada no âmbito das ofertas socioassistenciais, para o pleno exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, em condições de igualdade com as demais pessoas e sem qualquer discriminação.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Promover palestras com profissionais internos e/ou externos para os usuários	Para ampliar o conhecimento usuários acerca do seu cotidiano e sociedade, utilizando temas transversais em prol da defesa e garantia de direitos	A definir	Anual	Orientador	Por meio de grupos organizados pelo programa para capacitar e instrumentalizar os usuários. Podendo ser palestras na entidade como também em ambientes externos de acordo com o tema abordado e/ou o profissional selecionado	Palestras realizadas e/ou usuários alcançados

META: Socializar informações, conhecimentos e ações de comunicação pública para acesso e fortalecimento dos direitos socioassistenciais, humanos socioeconômicos e socioambientais.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Conscientizar a sociedade	Para ampliar o conhecimento dos serviços, programas e projetos da entidade, a fim de minimizar a discriminação contra a pessoa com deficiência na sociedade	Escolas e empresas do município	Anual	Orientador	Por meio de palestras conduzidas pelos profissionais da entidade juntamente com os usuários, em escolas e empresas	Quantidade de palestras realizadas

META: Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Realizar encontros semanais e/ou quinzenais	Para instrumentalizar os usuários sobre a sua atuação na sociedade enquanto cidadãos de direito. Podendo articular ações com profissionais, entidades externas e órgãos governamentais	APAE	Semanal	Orientador	Podendo ser em formato de roda de conversa ou palestra. Os grupos são normalmente organizados de acordo com cada programa. Os temas abordados são de acordo com a demanda de cada programa	Encontros realizados e/ou usuários alcançados

META: Apoiar a implementação e qualificação de fóruns e movimentos de pessoas com deficiência e famílias (autodefensoria, advocacy, entre outros), inclusive quanto à sua participação efetiva no controle social e ampliação dos espaços de participação democrática no SUAS e nas demais políticas públicas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Participar do Encontro Regional de Autodefensores e/ou do Encontro Estadual de Autodefensores	Para articular momentos de conhecimento mútuo, empírico e científico	A definir	Anual	Orientador	Conforme organização do Encontro Regional de autodefensores e/ou do Encontro Estadual de autodefensores	Encontros participados
Envolver as famílias e cuidadores	Para estreitar a relação entre a família e a APAE e potencializar o protagonismo das famílias nas ações realizadas pela entidade	Apae	Mensal, conforme demanda	Orientador	Criação de um grupo de mães para atuar na oficina culinária, como também a realização de rodas de conversa para criação de vínculo (família-entidade) e momentos de instrução e relaxamento	Encontros realizados e mães participantes

META: Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Avaliação da entidade	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos usuários. Assim como garantir a efetivação da voz e vez dos usuários nas decisões de melhorias da entidade em que estão inseridos	APAE	Anual, entre outubro e novembro	Orientador	Por meio de conversa, com perguntas direcionadas a respeito dos aspectos estruturais, pedagógico, atendimento técnico e extraclasse, alimentação, limpeza, organização espacial e temporal dos atendimentos. Como também atendimento do transporte (tópicos)	Avaliação geral por programa, sendo eles, SEVIL, SAE, CCC e IP

5.1.12 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

1.2 ASSESSORAMENTO, DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

ODS Impactadas:



A Apae de Jaraguá do Sul tem por missão “promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária”.

Este programa é responsável pela integralidade das ações desenvolvidas com as famílias, cuidadores e usuários de todos os serviços, programas e projetos da entidade, e de forma indireta, com todas as pessoas com deficiência, tendo como eixo norteador o assessoramento, defesa e garantia de direitos.

O objetivo principal é a efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

5.2.1 Tipificação do serviço

Serviços, programas e projetos de assessoramento, defesa e garantia de direitos (Resolução CNAS/MDS nº 182, de 13 de fevereiro de 2025).

5.2.2 Público-alvo

Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno

do espectro autista, atraso global do desenvolvimento, suas famílias e/ou cuidadores.

5.2.3 Capacidade de atendimento

1.029 usuários, suas famílias e/ou cuidadores.

5.2.4 Recursos financeiros utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

5.2.5 Recursos humanos

Variável, conforme a ação.

5.2.6 Abrangência territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

5.2.7 Critérios de admissão e permanência

Apresentar transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento ou com indícios de deficiência, suas famílias e/ou cuidadores.

5.2.8 Metodologia

Atuar, sempre que necessário, na defesa e garantia de direitos das pessoas com deficiência, sendo dentro ou fora da entidade. Manter representações em Conselhos de Direito, em eventos ou outros, fortalecendo o movimento da pessoa com deficiência.

5.2.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

Variável, conforme ação.

5.2.10 Participação do Usuário

Participam de forma ativa nos encontros e nas reuniões da Regional Nordeste das APAEs de Santa Catarina, nas plenárias do COMPED, nas atividades propostas, trazendo seus questionamentos e dúvidas. Procuram os profissionais trazendo suas demandas específicas.

5.2.11 Etapas e fases da execução

META: Ampliar o acesso às informações sobre os direitos socioassistenciais, humanos, sociais e socioambientais, entre outros, para a população em geral, fortalecendo o protagonismo e a capacidade para reivindicar direitos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientar usuários, familiares e/ou cuidadores sobre os direitos da pessoa com deficiência	Para que todas as famílias saibam, tenham acesso e garantam os direitos da pessoa com deficiência	APAE	Diária, conforme demanda	Orientador	Através de rodas de conversas com os usuários; de atendimento às famílias e/ou cuidadores; grupos de pais	Número de usuários X Número de pessoas atendidas
Realizar o estudo socioeconômico para uso do transporte da entidade	Facilitar o acesso de usuários aos serviços da entidade	APAE	Mensal, conforme demanda	Orientador	As assistentes sociais realizam a atualização e novos estudos socioeconômicos dos usuários para verificar a elegibilidade para o uso do transporte da entidade	15 estudos socioeconômicos previstos x Número de estudo socioeconômico realizado

Orientar quanto ao alistamento militar e título eleitoral	Para garantir o direito de cidadania da pessoa com deficiência	APAE	Anual	Orientador	Mapear quem são os usuários que completam 18 anos, orientar sobre a importância de seus direitos e deveres e informar também seus familiares e/ou cuidadores	Número de usuários masculinos que completam 18 anos X Número de usuários masculinos que foram orientados quanto ao alistamento militar. Número de usuários que completam 18 anos x Número de usuários que receberam orientação quanto ao título de eleitor
Orientar sobre a Resolução 100 do CEE/SC	Esclarecer familiares e/ou cuidadores de pessoas com transtorno de desenvolvimento intelectual grave ou transtorno do espectro autista nível 3, em quais situações são elegíveis para esta resolução	APAE	Mensal, conforme demanda	Orientador	Quando a família e/ou cuidador receber essa indicação, ou quando da disponibilidade de vaga	Número de pessoas na fila de espera para a Resolução 100 x Número de usuários orientados

META: Promover encaminhamentos que visem o acesso a direitos no âmbito do SUAS ou outras políticas públicas, associadas ou não ao serviço socioassistencial de atendimento.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Encaminhar para rede de serviços locais, quando necessário	Para facilitar o acesso aos serviços que os usuários e familiares e/OU cuidadores necessitam	APAE	Diária	Orientador	Através de realização de encaminhamentos de demandas para a rede de serviços locais	80 encaminhamentos realizados X Número de encaminhamentos concluídos

Orientar, preencher a documentação e encaminhar para os benefícios: isenção de IPI e IPVA; passe livre municipal e intermunicipal; pensão estadual; carteira de identificação do autista; redução de carga horária	Para que todas as famílias saibam, tenham acesso e garantam os direitos da pessoa com deficiência	APAE	Diária	Orientador	Através de orientações, preenchimento de documentação e encaminhamento para os benefícios: isenção de IPI e IPVA; passe livre municipal, intermunicipal e interestadual; pensão estadual; carteira de identificação do autista; redução de carga horária para funcionários públicos, realizadas pelo setor socioassistencial	500 documentos encaminhamentos preenchidos x Número de demanda atendida
Orientar e encaminhar quanto a curatela e BPC	Para que familiares e/ou cuidadores organizem a situação legal/documentação da pessoa com deficiência	APAE	Semanal	Orientador	Nos casos em que esses couber esses encaminhamentos, orientar familiares e/ou cuidadores quais locais devem procurar	Quantidade de orientações e encaminhamentos realizados

META: Promover, quando necessário, a articulação com órgãos públicos e entidades e organizações da sociedade civil de assistência social para viabilizar o acesso ao sistema de garantia e defesa de direitos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Representar a entidade em Conselhos Municipais e Estaduais: Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI), Conselho Estadual da Criança e Adolescente (CEDCA), Conselho Municipal do Desporto (CMD), Conselho Municipal da Saúde (CMS), Conselho Municipal de Educação (COMED), Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (COMPED)	Para articular junto aos demais órgãos, ações de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência	APAE e nos locais onde ocorrem as plenárias	Mensal, conforme calendário das plenárias	Orientador	Fazendo-se representar como Conselheiro (titular ou suplente), levando assuntos pertinentes à pessoa com deficiência, discutindo políticas públicas	Quantidade de plenárias anuais x quantidade de plenárias com participação da APAE

Participar das Comissões Rede de Atenção Integral às Vítimas de Violência e Comissão Intersectorial de Atendimento Socioeducativo	Para auxiliar na elaboração dos fluxos de atendimento, considerando a pessoa com deficiência	Nos locais onde ocorrem as plenárias	Mensal, conforme calendário das plenárias	Orientador	Participando das reuniões, compreendendo o fluxograma estabelecido pelas legislações e contribuindo com experiências vivenciadas na entidade	Quantidade de plenárias agendadas x quantidade de presenças em plenárias
Participar das reuniões da Regional Nordeste das Apaes de Santa Catarina	Para fortalecer o movimento Apaeano	Nas cidades onde as reuniões serão sediadas	Quadrimestral (abril, julho, novembro)	Orientador	Participando das comissões, apresentando estudos de casos, compartilhando experiências vivenciadas na entidade	Número de reuniões realizadas x número de participações em reuniões

META: Desenvolver e implementar ações voltadas para o combater às diversas formas de violência e violação de direitos socioassistenciais que afetam os usuários do SUAS, garantindo a proteção e a promoção dos direitos dessas pessoas, com atenção especial às situações de vulnerabilidade e risco social.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Realizar levantamento dos usuários e familiares e/ou cuidadores, que não estão acessando o transporte público municipal	Para ter conhecimento de quantas famílias estão tendo dificuldades em acessar os serviços da entidade	Apae	Anual	Orientador	Verificando, nas entrevistas e conversas com as famílias, quais delas ainda não acessam esse serviço	Quantidade de famílias x quantidade de famílias que não acessam o serviço
Identificar, através de triagem inicial com as famílias inseridas nos programas Estimulação Precoce e Habilitar e Reabilitar, vulnerabilidades e violação de direitos socioassistenciais para que se façam as orientações pertinentes mediante demanda apresentada;	Para conhecer a realidade da família e poder encaminhar para os serviços da rede ou ofertar benefícios a que tenham direito	Apae	Anual	Orientador	Realizando o acolhimento, a entrevista e estudo socioeconômico; compreender a rede de apoio e se há indícios de violação de direitos	Quantidade de famílias inseridas nos programas x quantidade de famílias atendidas

Orientar e acompanhar usuários que tiveram suas limitações agravadas por restrição ou vulnerabilidade alimentar	Para evitar o agravamento de casos em que o acesso à alimentação, ou ainda, a restrição causada pela deficiência possam prejudicar o desenvolvimento da pessoa com deficiência e sua família	Apae	Semanal, conforme demanda	Orientador	Identificando famílias que apresentam vulnerabilidade alimentar, que tenham dificuldade de acesso à serviços	Quantidade de famílias acompanhadas x quantidade de famílias com restrição ou vulnerabilidade alimentar
---	--	------	---------------------------	------------	--	---

META: Fortalecer e qualificar as ações de habilitação e reabilitação, garantia e defesa de direitos da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão na vida comunitária, realizada no âmbito das ofertas socioassistenciais, para o pleno exercício dos direitos e das liberdades fundamentais, em condições de igualdade com as demais pessoas e sem qualquer discriminação

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientar familiares e/ou cuidadores a respeito da importância dos atendimentos da APAE	Para que haja adesão aos atendimentos especializados	Apae	Diária	Orientador	Explicando para as famílias, nos momentos de acolhimento, sobre o papel de cada atendimento ofertado aos usuários	Quantidade de famílias novas x quantidade de famílias atendidas
Acompanhar usuários, familiares e/ou cuidadores quando das faltas aos atendimentos especializados	Para entender o motivo pela qual existe a ausência nos atendimentos, sem justificativa.	Apae	Semanal	Orientador	Realizando contato telefônico, ou via aplicativo de mensagens, ou ainda através de intervenção domiciliar	Quantidade de usuários faltantes x quantidade de famílias acompanhadas
Articular ações entre as diversas políticas públicas, para que seja garantido o atendimento dos usuários nos programas da APAE	Para que o usuário possa receber os atendimentos de que necessita, tendo garantido seus direitos	Apae	Diária	Orientador	Contato com a rede de serviços; encaminhamentos para a rede; orientação sobre serviços já existentes, entre outros	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de articulações realizadas
Orientar familiares e/ou cuidadores, para que adotem uma postura de respeito e dignidade em relação às pessoas com deficiência, evitando o uso de termos pejorativos e discriminatórios	Para promover o melhor desenvolvimento possível da pessoa com deficiência, havendo respeito e confiança a partir de sua casa	Apae e nas intervenções domiciliares	Diária	Orientador	Orientando familiares quanto ao potencial de cada pessoa; evitando uso de termos pejorativos e discriminatórios; apoiando o seu desenvolvimento em todas as esferas, confirme sua capacidade	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de famílias orientadas

5.2.12 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

1.3 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS

ODS Impactadas:



A Resolução n.º 34 do CNAS define a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária, podendo ser realizada através de programas, projetos, benefícios e serviços tipificados. No Artigo 2º, define-se que habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária “é um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade”. Ainda no Artigo 4º, são apresentados os serviços tipificados que compreendem esta resolução. Nossa entidade se enquadra no item V deste artigo, ou seja: “Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias”. Especificamente, a APAE de Jaraguá do Sul atende pessoas com deficiência, em qualquer faixa etária, e suas famílias e/ou cuidadores.

O serviço tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Presta serviços especializados a pessoas com deficiência em situação de dependência que requeiram cuidados permanentes ou temporários. A ação da equipe será sempre pautada no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Tem como objetivo promover e fortalecer vínculos sócio afetivos; atuar nas situações de vulnerabilidade; atuar na mediação de conflitos; promover a autonomia na perspectiva de cidadania de usuários, familiares e cuidadores; atuar na defesa e garantia de direitos e na inclusão social; como também, identificar o risco, a iminência e a reincidência da violência e violação de direitos, para que sejam feitos os devidos encaminhamentos à rede de apoio socioassistencial, para em conjunto trabalhar a superação da demanda apresentada.

Oferece apoio, orientação e acompanhamento dos casos em que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discrimina-

tórias e preconceituosas no seio familiar, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Utiliza como ferramentas: a acolhida; a escuta qualificada; o atendimento; a intervenção, encaminhamento e a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e interinstitucionais; a orientação sócio familiar; o estudo socioeconômico; o parecer social; o relatório social; a intervenção domiciliar ou institucional; entre outras.

A oferta deste serviço acontece na interseção das políticas da assistência social, educação, saúde, trabalho, cultura, esporte e lazer, entre outras.

5.3.1 Tipificação do serviço

Habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária do campo da assistência social (Resolução 34, de 28 de novembro de 2011).

5.3.2 Público-alvo

Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista, atraso global do desenvolvimento e pessoas com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, suas famílias e/ou cuidadores.

5.3.3 Capacidade de atendimento

Até 160 famílias.

5.3.4 Recursos financeiros utilizados

Recursos oriundos de parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal e estadual, assim como, ações de captação de recursos em eventos, campanhas e projetos.

5.3.5 Recursos humanos

Função	Quantidade
ASSISTENTE SOCIAL	6
COORDENADOR(A)TECNICA	1

ORIENTADOR(A)	1
PSICOLOGO(A)	3
Total	11

5.3.6 Abrangência territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

5.3.7 Critérios de admissão e permanência

- Apresentar transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento ou com indícios de deficiência, em situação de dependência e vulnerabilidade social, suas famílias e/ou cuidadores;
- Estar em situação de vulnerabilidade social;
- Apresentar risco ou vivência de violação de direitos que comprometam sua independência e autonomia.

5.3.8 Metodologia e ações abrangentes de habilitação e reabilitação social

Acolhida: tem como objetivo identificar as necessidades apresentadas pelo usuário, suas famílias e/ou cuidadores, avaliar se constitui situação a ser atendida no serviço e identificar demandas imediatas de encaminhamentos. É o início da construção de vínculo, de referência e de confiança.

Metodologia: Agendamento pelos canais de comunicação, demanda espontânea (conforme necessidade do usuário e sua família) e encaminhamentos da rede de atendimento.

Escuta qualificada: presente diariamente nos atendimentos, a escuta qualificada permite adquirir informações sobre cada usuário, que possibilita escolhas e resoluções de suas necessidades, tornando-se uma forma de prestar um atendimento de qualidade. Por meio dela, é possível reconhecer e acolher, empaticamente, as suas necessidades, bem como de suas famílias e/ou cuidadores, como também o uso das técnicas de acolhimento, questionamento, clarificação, reflexão, exploração e aprofundamento, silêncio sensível, apropriação do conhecimento e síntese integrativa.

Metodologia: Agendamento pelos canais de comunicação, demanda espontânea (conforme necessidade do usuário, suas famílias e/ou cuidadores) com a utilização de elementos da escuta qualificada como: liberdade da fala, confiança, compreensão, paciência, abertura da fala para fluência dos conteúdos mais profundos, não recriminação e sigilo.

Informação, Comunicação e Defesa de Direitos: orientação e encaminhamentos ao público-alvo, para que exista o entendimento e o reconhecimento de seus direitos.

Metodologia: divulgação nas redes sociais, informativos impressos e palestras. Espaços de discussão e troca de experiências entre os usuários através de grupos.

Articulação da Rede de Serviços Socioassistenciais: através do contato e intervenção com a rede, em situações que os profissionais precisem atuar de forma interdisciplinar, promovendo estudos situacionais para troca de ideias e informações sobre demandas em comum, como também promover melhorias do acesso aos diversos serviços socioassistenciais, discussão de casos e tomada de decisões em equipe, utilizando as diferentes competências e funções para a busca conjunta de resolução das demandas apresentadas.

Metodologia: participação em reuniões da rede, estudo de caso, propondo estratégias para aperfeiçoar os serviços prestados aos usuários da assistência social, bem como para atendimento de suas necessidades e através de encaminhamentos, monitoramento, conhecimento dos serviços disponíveis no município, entre outros.

Articulação Interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos: o Sistema atua em três eixos: defesa, promoção e controle da efetivação dos direitos. Fazem parte o Poder Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública, a Advocacia Geral da União, Procuradorias estaduais, Polícias Cíveis e Militares, Conselhos Tutelares, Ouvidorias, Conselhos Municipais e Sociedade Civil, através das suas organizações e articulações representativas, monitorando a aplicação de mecanismos de promoção, defesa e controle para a efetivação dos direitos humanos.

Metodologia: através de encaminhamentos, relatórios, contato telefônico e/ou reuniões, participação em conselhos de direito, fóruns, audiências públicas, conferências municipais e estaduais.

Atividades de Convívio e de Organização da Vida Cotidiana: orientações diversas sobre as atividades da vida diária (organização do lar, higiene pessoal e coletiva, manutenção da qualidade de vida), formas de organizações e de acesso em ambientes externos.

Metodologia: são incentivadas a autonomia e a independência no autocuidado, tanto aos usuários como de suas famílias e/ou cuidadores, a fim de contribuir com a sua cidadania através de atividades individuais, em grupos ou a domicílio, como também, diminuir a sobrecarga de cuidados prolongados.

Orientação e Encaminhamento para a Rede de Serviços Locais: através da acolhida, do acompanhamento social e da demanda espontânea, é realizada a identificação de situações, que precisam ser encaminhadas à rede de proteção socioassistencial para que haja a promoção da garantia de direitos e o acesso aos serviços.

Metodologia: realizados os encaminhamentos necessários aos serviços, dadas as devidas orientações, formas e possibilidades de acesso.

Orientação Sócio familiar: apoiar, fortalecer e instrumentalizar as famílias para cumprir suas funções paren-

tais juntamente com o Estado e a sociedade, em termos de proteção e cuidados dispensados à pessoa com deficiência em cada etapa do desenvolvimento, mantendo uma abordagem dialógica e reflexiva visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida, a saúde preventiva, o exercício da cidadania, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários na busca da equidade e inclusão.

Metodologia: realizada de acordo com a demanda, abordagens individuais ou em grupo através de reuniões.

Estudo Socioeconômico: instrumento que tem por finalidade conhecer determinada situação ou expressão da questão social, objeto de intervenção profissional nos aspectos socioeconômicos.

Metodologia: através de agendamento de entrevista com solicitação de envio de documentos específicos e com preenchimento do instrumento “Levantamento Socioeconômico PIA/PAF”.

Parecer Social: avaliação conclusiva, teórica e técnica dos dados coletados após a finalização do estudo socioeconômico servindo como facilitador no processo de intervenção.

Metodologia: realizado através de relatório, a partir das informações obtidas junto à família, do contexto social na qual está inserida.

Intervenção domiciliar/institucional: esse instrumento consiste na visita a residência do usuário ou instituição (quando for o caso), para conhecer suas condições de vida ou intervenção específica, e o território em que vive, garantindo uma aproximação da entidade com sua realidade. As visitas são feitas ao usuário, suas famílias e/ou ao cuidador quando necessário.

Metodologia: são realizadas pela equipe mínima multidisciplinar, de acordo com a demanda apresentada, com agendamento prévio junto a família ou responsável e após a confirmação do agendamento é solicitado, com antecedência, a reserva de um veículo da entidade. A equipe elabora um relato com as informações coletadas.

Plano Individual de Atendimento/Plano de Atendimento Familiar: identificar as demandas das famílias assistidas, para criar estratégias de acompanhamento, monitoramento e superação de situações apresentadas que possam comprometer o seu potencial desenvolvimento como pessoa e acesso ao sistema de garantia de direitos.

Metodologia: agendamento pelos canais de comunicação, acolhida e coleta de informações para elaboração de estratégias de intervenção.

Referência e contra referência: A função da referência e contra referência se materializa quando a equipe processa as demandas oriundas das situações de vulnerabilidade e risco social detectadas na entidade, de forma a garantir ao usuário, sua família e/ou cuidador o acesso à renda, serviços, programas e projetos.

Metodologia: realizar a identificação das demandas através da acolhida, escuta qualificada e execução de ações, para que ela seja referenciada aos serviços abrangentes no território.

Monitoramento e avaliação da demanda: acompanhar de forma integral o indivíduo, sua família e/ou cuidador em situação de vulnerabilidade social que esteja inserido no acompanhamento do serviço socioassistencial, trabalhando suas potencialidades e desenvolvendo ações que promovam acesso a informação e garantia de direitos.

Metodologia: através da inserção em lista de famílias acompanhadas pelo serviço socioassistencial, desenvolvimento de estratégias de atendimento, visitas domiciliares e intervenção com à rede.

5.3.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

De segunda à sexta-feira, das 07h30 às 12h e 13h às 16h30.

5.3.10 Participação do usuário

Os usuários participam de forma ativa, quando eles mesmos trazem suas demandas, ou através das denúncias, apuradas pelos profissionais da entidade. Se fazem presentes, preferencialmente, no momento das intervenções domiciliares, para poder apresentar suas necessidades, ou quando totalmente dependentes, através de suas famílias e/ou cuidadores.

5.3.11 Etapas e fases da execução

META: Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Realizar roda de conversa com usuários que utilizam o transporte público, afim de orientar a respeito dos direitos e deveres no uso desse recurso	Para orientar a respeito dos direitos e deveres no uso desse recurso	Apae	Anual, em abril	Orientador	Através de uma roda de conversa com os usuários que utilizam o transporte público	1 roda de conversa prevista X roda de conversa realizada
Realizar uma palestra com fisioterapeuta sobre o posicionamento correto, tanto na cadeira de rodas, como em outros ambientes, facilitando os cuidados e prevenindo agravamentos de quadro clínico, tanto do usuário, como dos cuidadores	Para facilitar os cuidados e/ou prevenir o agravamento do quadro clínico, tanto do usuário como dos cuidadores	Apae	Anual, em junho	Orientador	Através da realização da palestra com um fisioterapeuta convidado, demonstrando com uma cadeira de rodas e/ou imagens de banheiros/cozinhas/salas o posicionamento correto do usuário e seu cuidador	1 palestra prevista X palestras realizadas

Organizar workshop para familiares e cuidadores a respeito do processo do desfralde (com Terapeuta Ocupacional e Psicóloga)	Para instruir e preparar os pais no processo do desfralde	Apae	Anual, em agosto	Orientador	Desenvolver um convite aos pais das crianças que estão no processo de desfralde a participar do evento que visa demonstrar através de técnicas e manejo adequado o desfralde infantil	1 workshop previsto X workshop realizado
---	---	------	------------------	------------	---	--

META: Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Realizar intervenções domiciliares para usuários que apresentam faltas consecutivas nos atendimentos especializados, conforme a demanda apresentada e o PAF	Para conscientizar sobre a importância dos atendimentos, mitigando e/ou fornecendo auxílio mediante possíveis dificuldades em acessar os atendimentos ofertados.	Domicílio do usuário	Mensal	Orientador	Mediante agendamento de intervenção domiciliar e conversa de conscientização com os pais e/ou cuidadores	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de intervenções realizadas
Realizar mediações periódicas nos casos em que se apresentam situações de risco pessoal e/ou social por violação de direitos	Para acompanhar os casos de violações recorrentes evitando o agravamento dos riscos identificados	Apae	Semanal, conforme demanda	Orientador	Através de contato direto com os familiares, cuidadores e/ou rede de apoio da pessoa com deficiência em acompanhamento	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de intervenções realizadas
Identificar usuárias em situação de risco de violência sexual ou que já tenham sido vítimas de abuso, promovendo a formação de grupos de conscientização sobre o corpo feminino, comportamentos de risco, estratégias para reconhecer possíveis ameaças e orientações sobre como realizar denúncias	Para diminuir a incidência e reincidência de violação e/ou comportamentos de risco voltados ao abuso e exploração sexual	Apae	Semestral, em maio e novembro	Orientador	Promovendo a formação de grupos de conscientização sobre o corpo feminino, comportamentos de risco, estratégias para reconhecer possíveis ameaças e orientações sobre como realizar denúncias	2 grupos previstos x grupos realizados

Trabalhar com os familiares e/ou cuidadores, onde há risco ou reincidência de violência física, psicológica e financeira, buscando o fortalecimento da função protetiva da família.	Para aumentar o potencial bem como fortalecer a função protetiva da família.	Apae	Anual, em outubro	Orientador	Através da organização de grupo de pais e cuidadores	1 grupo previsto x grupo realizado
---	--	------	-------------------	------------	--	------------------------------------

META: Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientar e acompanhar atendimentos particularizados de familiares onde se identifica negligência nos cuidados com a pessoa com deficiência	Para orientar sobre a importância dos cuidados, bem como manutenção da saúde da pessoa com deficiência, pois é um direito dela	Apae	Semanal	Orientador	Em conversas e orientações presenciais em caráter contínuo sempre que identificado a negligência	Quantidade de famílias identificadas x quantidade de famílias acompanhadas
Promover articulação com a família estendida ou comunitária, para fortalecer vínculos com a entidade	Para fortalecer vínculos com a entidade, buscando o enfrentamento de violações, negligências e/ou dificuldades apresentadas	Apae	Mensal	Orientador	Através de articulações de forma presencial, on-line e/ou no domicílio	Quantidade de famílias identificadas x quantidade de famílias acompanhadas

META: Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientar os usuários do Programa Inclusão Produtiva – Educação e Trabalho, quanto à necessidade de cadastramento e atualização de dados no Cadastro Único	Para fortalecer o entendimento dos assistidos em relação aos serviços que eles devem acessar e sobre o impacto do Cadastro Único Nacional no acesso a serviços e benefícios em relação a pessoa com deficiência e suas famílias	Apae	Anual, em junho	Orientador	Através de rodas de conversa com os usuários a fim de orientá-los sobre a importância do Cadastro Único Nacional e formas de acesso ao mesmo	1 roda de conversa prevista X roda de conversa realizada

Orientar os usuários do Programa Inclusão Produtiva – Educação e Trabalho quanto à renovação de laudos para a aquisição do passe livre municipal e intermunicipal	Para a aquisição do passe livre municipal (anual) e intermunicipal (bienio) garantindo o direito de acesso ao transporte público municipal e intermunicipal que são imprescindíveis para a vinda dos usuários até a entidade, como também para atender outras necessidades ligadas a locomoção e mobilidade urbana	Apae	Anual, em junho	Orientador	Através de rodas de conversa com os usuários elencando a importância do acesso aos passes, bem como a renovação de laudos médicos juntamente com a médica neurologista da entidade	1 roda de conversa prevista X roda de conversa realizada
Orientar os usuários do Programa Inclusão Produtiva – Educação e Trabalho em relação do mundo do trabalho x BPC	Para elucidar sobre os critérios ligados ao benefício de prestação continuada – BPC e a inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho	Apae	Anual, em outubro	Orientador	Através de palestra com os usuários dos referidos programas para tratar a temática e sanar as dúvidas existentes	1 palestra prevista X palestra realizada
Realizar palestra para as famílias dos Programas Estimulação Precoce e Habilitar & Reabilitar, sobre os benefícios e direitos da pessoa com deficiência	Para esclarecer dúvidas e orientar as famílias com indivíduos que frequentam os referidos programas sobre os benefícios e direitos da pessoa com deficiência	Apae	Semestral, em março e setembro	Orientador	Através de grupos de pais, responsáveis e/ou cuidadores	2 grupos previstos x grupos realizados

META: Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Promover grupo de familiares para auxiliar no enfrentamento e resolução de conflitos das demandas da pessoa com deficiência	Para auxiliar no enfrentamento e resolução de conflitos das demandas da pessoa com deficiência	Apae	Anual, em abril	Orientador	Através do convite para as famílias que foram identificados conflitos e demandas relacionadas aos cuidados da pessoa com deficiência	1 grupos previstos x grupos realizados

Sensibilizar familiares e cuidadores em relação aos tratamentos de saúde propostos (uso correto de medicação, consultas médicas de acompanhamento, encaminhamentos para especialistas, etc.);	Para destacar com as famílias, os impactos negativos na saúde e no bem-estar da pessoa com deficiência quando os tratamentos não são realizados de maneira adequada	Apae ou no domicílio	Diária	Orientador	Através de contato particularizado com as famílias que se identifica a necessidade de orientações voltadas aos tratamentos de saúde propostos	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de intervenções realizadas
Realizar grupos de usuários, promovendo um diálogo sobre como relacionar-se e conviver em grupo, compartilhando modos não violentos de pensar e agir	Para promover um diálogo sobre como relacionar-se e conviver em grupo, compartilhando modos não violentos de pensar e agir	Apae	Semestral, em junho e novembro	Orientador	Através de rodas de conversa com os usuários, trazendo exemplos, dinâmicas e demonstrações de boas formas de convívio	2 rodas de conversa prevista x rodas de conversa realizadas

META: Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes/prolongados.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Promover atendimento aos familiares e cuidadores para fortalecer o vínculo e o convívio familiar	Para fortalecer o vínculo e o convívio familiar	Apae ou no domicílio	Diária	Orientador	Através do atendimento particularizado com orientações sócio familiares	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de intervenções realizadas
Realizar roda de conversa sobre saúde mental do cuidador com tema "cuidando de quem cuida";	Para proporcionar para as famílias um ambiente seguro e acolhedor, para que elas possam compartilhar experiências, emoções e desafios. Aumentando sua conscientização sobre os problemas que enfrentam, trazendo um reconhecimento das suas necessidades	Apae	Anual, em setembro	Orientador	Através da roda de conversa com escuta qualificada, acolhimentos e intervenções, como encaminhamentos para a rede de serviço conforme identificada a necessidade	1 rodas de conversa prevista x rodas de conversa realizadas

Oferecer atendimento particularizado em famílias onde se identifica a falta de apoio do cuidador (pai) da pessoa com deficiência	Para fortalecer os laços familiares, envolvendo o pai cuidador, na participação ativa dos cuidados à pessoa com deficiência, promovendo um ambiente mais harmonioso, leve colaborativo, reduzindo os índices de estresse e sobrecarga de outros membros da família	Apae ou no domicílio	Mensal	Orientador	Através de atendimento particularizado trabalhando técnicas de cuidado e manejo da pessoa com deficiência, maximizando o potencial do cuidador e ao mesmo tempo garantindo sua confiança e competência nos cuidados	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de intervenções realizadas
Orientar familiares e cuidadores sobre os riscos da alienação parental no desenvolvimento da pessoa com deficiência	Para promover a conscientização sobre os impactos negativos no viés familiar e principalmente no que tange a pessoa com deficiência, pois tais práticas causam prejuízos nos aspectos emocionais, sociais e no desenvolvimento cognitivo	Apae	Semanal	Orientador	Através de atendimento particularizado elucidando os impactos e os riscos associados a tais práticas	Quantidade de famílias atendidas x quantidade de intervenções realizadas
Articular momentos intergeracionais, conscientizando a família conjugal moderna, nuclear e a estendida, dos usuários dos Programas SAE e Centro de Convivência Conviver, sobre o processo de envelhecimento da pessoa com deficiência	Para conscientizar sobre o processo de envelhecimento da pessoa com deficiência	Apae	Anual, em outubro	Orientador	Através da organização de grupos com as famílias dos programas mencionados, utilizando dinâmicas, vídeos e materiais de apoio	1 grupo previsto X grupo realizado

5.3.12 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

5.4 Programa Inclusão Produtiva – Educação e Trabalho (ET)

ODS Impactadas:



O Art. 2º da Resolução 33 define que a Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho se dá por meio de um “conjunto integrado de ações das diversas políticas cabendo à assistência social ofertar ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas”. Ainda nessa resolução encontramos que “o trabalho é estruturador de identidades, promove a sociabilidade e possibilita o pertencimento social, constituindo o sujeito em sua totalidade”, e que “os indivíduos e famílias devem ser atendidos no conjunto de suas vulnerabilidades, identificadas a partir do processo de integração ao mundo do trabalho”.

O Programa Inclusão Produtiva – Educação e Trabalho tem por objetivo favorecer a inserção no mundo do trabalho da pessoa com deficiência, por meio da identificação de potencialidades do território, desde o planejamento, estruturação, monitoramento e avaliação das ações de inclusão produtiva em âmbito local e da articulação com o sistema público de trabalho, emprego e renda.

Contribui para estruturar a identidade do usuário, propondo “ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas” (Resolução CNAS n.º 33, Art. 2º).

A função primária da Assistência Social é a proteção social, porém, a integração ao mundo do trabalho não é de responsabilidade exclusiva da assistência social, mas resultado da ação intersetorial de diversas políticas públicas.

Para potencializar o desenvolvimento do empreendedorismo e da capacidade de autogestão, na perspectiva da economia solidária, a qualificação profissional acontece em quatro níveis, sendo eles:

Nível 1 – Iniciação para o Trabalho;

Nível 2 – Pré-Qualificação;

Nível 3 – Qualificação Profissional;

Nível 4 – Colocação e Acompanhamento no Mercado de Trabalho.

Esses níveis de formação contemplam atendimentos teóricos e práticos, que colaboram para o desenvolvimento de habilidades gerais para adquirir autonomia e independência. A metodologia aplicada é de maneira adaptada, conforme o nível de apoio/suporte do usuário.

Os atendimentos ocorrem de segunda à sexta-feira, em grupos de até 12 usuários. Duas vezes por semana, os usuários dos níveis 1 e 2 participam de oficinas profissionalizantes no SENAI, sendo acompanhados pelos educadores sociais da entidade.

Quando identificado que o usuário está qualificado para a inserção no mundo do trabalho é realizada

uma avaliação pela equipe multidisciplinar gerando um relatório que será encaminhado as empresas parceiras na busca por vagas de emprego.

As famílias são assistidas durante todos os níveis e participam ativamente nas tomadas de decisão e no desenvolvimento do potencial do usuário.

5.4.1 Tipificação do serviço:

Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho (Resolução CNAS n.º 33, de 28 de novembro de 2011).

5.4.2 Público-alvo

Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, que apresentam potencial para o mundo do trabalho, com idade igual ou superior a 16 anos, suas famílias e/ou cuidadores. Quando em idade escolar, o usuário necessita estar inserido na rede regular de ensino.

Empresas que visam inserir pessoas com deficiência, seja por preenchimento de cota ou não.

5.4.3 Capacidade de atendimento

50 usuários, suas famílias e/ou cuidadores.

5.4.4 Recursos financeiros utilizados

Recursos oriundos das parcerias com a esfera governamental no âmbito municipal, estadual e federal, assim como, ações de captação de recursos de eventos, campanhas e projetos.

5.4.5 Recursos humanos

Função	Quantidade
ASSISTENTE SOCIAL	1
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
EDUCADORES SOCIAIS	5
PSICOLOGO(A)	1
Total	9

5.4.6 Abrangência territorial

Jaraguá do Sul: Todas as regiões: CREAS I, CREAS II, CRAS Baependi, CRAS Ribeirão Cavallo, CRAS Vila Lenzi, CRAS Jaraguá 84, CRAS Ilha da Figueira, CRAS Santo Antônio e CRAS João Pessoa.

Schroeder: Todas as regiões: CRAS Centro

Corupá: Todas as regiões: CRAS Centro

5.4.7 Critérios de admissão e permanência

Usuários e famílias:

- Apresentar transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual leve ou moderado, e/ou múltipla) ou transtorno do espectro autista (nível de apoio/suporte 1 e 2), oriundos do Programa Avaliação e Diagnóstico ou transferidos de outras APAES;
- Quando em idade escolar, estar inserido na rede regular de ensino;
- Apresentar potencial para o mundo do trabalho;

Pessoas de natureza jurídica:

- Ter o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- Atuar na busca ativa por profissionais com deficiência.

5.4.8 Metodologia

Eixo: Pessoas com deficiência

- Acolher a família e o usuário apresentando o programa de Inclusão Produtiva/ET;
- Realizar intervenções pontuais com usuários e familiares sempre que necessário;
- Realizar junto aos educadores sociais o PDI (planejamento individual do usuário);
- Acompanhar e avaliar o desempenho do usuário em todos os níveis do programa;
- Realizar estudos de caso e acompanhamento semestral com a equipe multidisciplinar visando a evolução do usuário;
- Realizar rodas de conversa com a equipe multiprofissional, de acordo com cada tema;
- Fomentar e participar nas escolhas feitas pelo programa (escolha de líder e autodefensor);
- Ofertar atividades de esporte, cultura e lazer;
- Realizar através de atividades lúdicas e práticas com foco na valorização da cidadania;
- Realizar relatório de encaminhamento ao mundo do trabalho;
- Promover escuta qualificada e orientação quanto as questões emocionais;

Eixo: Empresa

- Analisar e responder as solicitações das empresas.
- Levantar vagas existentes nas empresas parceiras para possível inserção do usuário ao trabalho;
- Captar vagas e identificar postos de trabalho compatíveis com o perfil dos candidatos;
- Realizar entrevistas com os candidatos;
- Visitar as empresas para divulgação do programa de Inclusão Produtiva;

- Analisar funções e avaliar o posto de trabalho previamente feitos pela orientação do programa e pela terapeuta ocupacional;
- Sensibilizar a equipe de colaboradores das empresas para receber e compreender a pessoa com deficiência no posto de trabalho;
- Aumentar o número de parcerias com empresas para inserção da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, com a promoção de capacitação e palestras de sensibilização direcionada aos colaboradores.

5.4.9 Cronograma de atividades (rotina diária)

Nível 1 – Iniciação para o Trabalho: de segunda a sexta-feira, com carga horário de quatro horas (matutino e vespertino).

- Direitos e deveres;
- Informações pessoais;
- Habilidades cognitivas;
- Habilidades manuais;
- Habilidades em lidar com situações cotidianas;
- Autoconhecimento das limitações e aptidões pessoais;
- Conceitos básicos de linguagem.
- Construção conceitual sobre higiene pessoal e do ambiente
- Atitudes e hábitos que previnem doenças

Nível 2 – Pré-Qualificação: de segunda a sexta-feira, com carga horário de quatro horas (matutino ou vespertino).

- Documentos pessoais e sua funcionalidade;
- Introdução aos cursos práticos;
- Funções profissionais;
- Profissões e atividades laborais no mercado de trabalho e as perspectivas pessoais;
- Construção e Formação de identidade;
- Habilidades do sistema monetário
- Habilidades cognitivas
- Conceitos Básicos de linguagem
- Autogestão pessoal.

Nível 3 – Qualificação Profissional: de segunda a sexta-feira, com carga horário de quatro horas (matutino ou vespertino) e no contra turno, três vezes por semana.

- Construção da identidade profissional;
- Locomoção independente;
- Defesa e garantia de direitos e deveres;
- Habilidades profissionais;
- Cursos práticos com carga horária diferenciada;
- Gerenciamento Financeiro;
- Estimulação das funções psicológicas superiores;
- Gerenciamento das emoções;

- Habilidades de mídia;
- Noções sobre legislação trabalhista;
- Segurança no trabalho;
- Hierarquia;
- Relações interpessoais no ambiente de trabalho;
- Preparação profissional e busca do emprego;
- Visita à campo.

Nível 4 – Colocação e acompanhamento no Mercado de Trabalho: de segunda a sexta-feira, em horário comercial;

- Encaminhar relatório dos usuários preparados para o mercado de trabalho;
- Buscar vagas por perfil dos candidatos;
- Acompanhar durante processo de contratação (entrevista, exame admissional, integração, documentação necessária para contratação);
- Realizar sensibilização com pessoas que irão trabalhar diretamente com o aluno inserido na empresa;
- Acompanhar o usuário por período de seis meses ou por tempo necessário para que o usuário esteja efetivamente inserido e treinado;
- Realizar atendimentos individuais e/ou em grupo mensal para acompanhamento, por período indeterminado;
- Assessorar a empresa referente aos usuários encaminhados pela entidade e realizar intervenções quando necessário;
- Realizar atendimento aos usuários e suas famílias.

5.4.10 Participação do usuário

Participam todos os dias da semana, em atendimentos presenciais de grupo, tanto na APAE, como no SENAI. Os usuários que foram inseridos no mercado de trabalho e que necessitam de orientação e/ou acompanhamento de suas necessidades, poderão receber atendimento individualizado (semanalmente, quinzenalmente, mensalmente, conforme a evolução do caso). Os atendimentos ocorrem com os educadores sociais e com a psicóloga do programa.

5.4.11 Etapas e fases da execução

META: Qualificar a pessoa com deficiência para o desempenho de funções profissionais.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Avaliar os usuários preparados para inclusão no mercado de trabalho	A avaliação do usuário feita por uma equipe multidisciplinar é indispensável para finalizar o processo de aprendizagem e iniciar o processo de inclusão no mercado de trabalho	Apae	Semestral	Orientador	Realizar reuniões com equipe de assessoria e pedagogos envolvidos no processo de aprendizagem. Realizar 10 avaliações multidisciplinares e elaborar plano de ação para cada indivíduo	Número de avaliações previstas X Número de avaliações realizadas
Acompanhar o usuário no mercado de trabalho	Para que o usuário se sinta preparado e seguro para desempenhar as atribuições da função proposta em seu posto de trabalho	APAE e Empresas	Mensal, conforme demanda	Orientador	Realizar reuniões mensais com equipe multidisciplinar; realizar atendimento individual e em grupo conforme demanda, orientar as famílias e cuidadores e acompanhar 20 usuários no ambiente de trabalho	Número de usuários previstos X Número de usuários realizados
Realizar sensibilização nas empresas, quando da inserção do usuário no mercado de trabalho	Capacitar o time responsável por acolher o candidato e assegurar a continuidade da sua integração no ambiente profissional	A definir	Anual, conforme demanda	Orientador	Conduzir encontros com a equipe do novo contratado para discutir suas limitações e aptidões, além de fornecer informações sobre a deficiência que ele possui	Número de empresas previstas X Número de empresas atingidas
Promover palestra de conscientização sobre inclusão de pessoa com deficiência no mercado de trabalho	Para que haja maior visibilidade e consequentemente uma maior adesão na contratação	A definir	Anual, conforme demanda	Orientador	Promover encontros em duas empresas a fim de mostrar os serviços oferecidos pelo programa, com ênfase especial na conscientização e integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho	Número de empresas previstas X Número de empresas atingidas

META: Realizar visitas técnicas nas empresas visando o encontro teórico com o universo profissional, proporcionando aos usuários uma formação mais ampla.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Conhecer as empresas parceiras, onde são feitas as inserções de usuários no mercado de trabalho (vivências práticas).	Para conhecer empresas e instituições de ensino para que aumente o interesse por áreas diversas na hora da escolha da vaga	A definir	Anual	Orientador	Realizar visitas técnicas em loco nas empresas parceiras com 40 usuários	Número de usuários previstos X Número de usuários atingidos

META: Prover recursos para expandir a especialização da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Promover orientação e capacitação continuada	Para aprimorar a qualidade do atendimento e manejo dos educandos do programa, considerando as constantes mudanças no público atendido	A definir	Anual	Orientador	Através de encontros mensais e 02 capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE	Número de orientações e capacitações previsto X Número de orientações e capacitações realizadas
Promover II Workshop sobre inclusão de pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual e autismo ao mundo do trabalho	Para ampliar, compartilhar informação e oportunidades para pessoas com deficiência	A definir	Anual	Orientador	Planejar e executar o II Seminário com palestras e rodas de conversas sobre a inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho ampliando oportunidades e parcerias para cerca de 50 pessoas.	Número de pessoas previstas X Número de pessoas atingidas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Matricular usuários no programa, sempre que houver disponibilidade de vaga	Para estruturar a identidade do usuário, propondo ações de proteção social que viabilizem a promoção do protagonismo, a participação cidadã, a mediação do acesso ao mundo do trabalho e a mobilização social para a construção de estratégias coletivas	Apae	Mensal, conforme demanda	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

5.4.12 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS

6.1 PROGRAMA ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – AEE

ODS Impactada:



Objetivo: Promover o desenvolvimento através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva, mediante investigação de estratégias pedagógicas que possibilitem avanços no seu processo de aprendizagem.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de atendimento: 16 educandos mensais.

Público-alvo: Pessoas com diagnóstico de transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual grave ou profunda, associada ou não a outras deficiências) e/ou com diagnóstico de transtorno no espectro autista nível 3 de apoio/suporte, com idade entre seis e 18 anos, inseridos na escola regular de ensino, prestando orientação ao educando, sua família e escola.

Metodologia: Atendimento individual duas vezes por semana, assessoramento às escolas quanto a inclusão, desenvolvimento e aprendizagem dos educandos matriculados.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	1
Total	3

6.1.1 Etapas e fases da execução

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa	A definir	Anual	Orientador	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE. Previsto 100 horas de capacitação. Participação da equipe pedagógica do programa no Congresso Interamericano de Autismo e Políticas de Inclusão 2025 em Curitiba/PR	Número de horas previsto X Número de horas realizadas.

META: Prestar assessoria aos profissionais da rede regular de ensino.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Assessoria nas escolas	Para promover o aumento do repertório de aprendizagem e habilidades do educando em conjunto com a rede regular de ensino	A definir	Abril, agosto e novembro	Orientador	Através de encontros presenciais ou de forma online, com datas pré-estabelecidas conforme o cronograma anual	24 encontros previstos Número de assessorias previstas X número de assessorias realizadas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Promover o desenvolvimento do educando através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva.	Apae	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos.

6.1.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.2 PROGRAMA CENTRO DE CONVIVÊNCIA CONVIVER - CCC

ODS Impactada:



Objetivo: Qualificar o processo de viver e envelhecer das pessoas idosas e/ou em processo de envelhecimento.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 41 educandos.

Público-alvo/Faixa Etária: pessoas com idade a partir de 40 (quarenta) anos, com diagnóstico de transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual moderada ou grave, associada ou não a outras deficiências) e/ou transtorno do espectro autista, que apresentem indicativos de mudanças e/ou perdas associadas ao envelhecimento e que não tenham oportunidade de participar de outros espaços sociais, tanto por questões funcionais quanto por questões sociais, detectados através de avaliação realizada por equipe multiprofissional.

Metodologia: programa atende os usuários cinco vezes por semana, em grupos de até 25 educandos por turma, prestando orientação ao educando e sua família e/ou cuidadores.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	3
PROF DE EDUCACAO FISICA	1

Total	6
--------------	----------

6.2.1 Etapas e fases da execução

META: Promover passeios e eventos aos educandos, a fim de oportunizá-los a vivenciar momentos de socialização, bem-estar e interação social.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Saídas externas	Para oportunizar o acesso à cultura, lazer, bem-estar e interação social	Apae	Mensal	Orientador	Proporcionar saídas para os educandos durante o ano letivo, conforme planejamento	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
Currículo Funcional Natural	Proporcionar momentos para a execução do CNF	Supermercado	Mensal	Orientador	Através de saídas com os educandos ao supermercado, para realizar compras	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
Camisetas	Educandos solicitaram as camisetas em comemoração aos 25 anos do grupo	A definir	Anual, em maio	Orientador	Através da elaboração de um projeto para enviar ao setor de captação de recursos	Número de Projetos previstos X número de projetos elaborados.

META: Propiciar momentos de interação com atividades psicomotoras.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atividades Psicomotoras	Para prevenir possíveis perdas psicomotoras dos educandos em processo de envelhecimento	Apae	Mensal	Orientador	Proporcionar, conforme planejamento do PDI, atividades psicomotoras individuais para os educandos mensalmente	Número de educandos previstos X Número de educandos atendidos

META: Proporcionar aos educandos aprendizagem e aprimoramento das funções psicológicas superiores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Jogos de mesa	Porque há a necessidade de desenvolver a memória, cognição e concentração, no processo de envelhecimento dos educandos	Apae	Mensal	Orientador	Proporcionar, conforme planejamento do PDI, jogos de mesa para os educandos mensalmente	Número de educandos previstos X Número de educandos atendidos

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Promover o desenvolvimento do educando através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva.	Apae	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos.

6.2.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.3 PROGRAMA SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO - SAE

Objetivo: Estimular e/ou ampliar as capacidades cognitivas, adaptativas e funcionais do sujeito visando desenvolvimento com estratégias aplicadas, através das atividades de vida diária e prática.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 86 educandos.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista com idade superior a dezoito anos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com carga horária de quatro horas diárias, nos períodos matutinos e vespertinos, em grupo de até 12 educandos, prestando orientação ao educando e sua família e/ou cuidador.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICA	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGO(A)	9
PSICOLOGO(A)	1
Total	12

6.3.1 Etapas e fases da execução

META: Reformular o programa do SAE, utilizando estratégias do currículo funcional natural.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Implementação da oficina que trabalhe o currículo funcional natural	Para ajudar na rotina diária dos educandos e auxilia no processo de ensino aprendizagem e nas AVDS	APAE	Anual	Orientador	Fazer um estudo do que é possível implementar no setor com os recursos pré-existent de forma que faça parte do dia a dia dos educandos.	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos.
Atividade externa de visitação	Como forma de sensibilização e como parte de projetos trabalhados durante o ano letivo a visitação a locais ajuda no processo de ensino aprendizagem dos educandos	A definir	Semestral	Orientador	Através do planejamento dos pedagogos definir locais turísticos e ou educativo da região que possam abranger os assuntos trabalhados em sala e a visita possa permitir um desfecho do projeto ajudando no processo de aprendizagem dos educandos em algum ponto	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos.

META: Trabalhar o reconhecimento social, identificação do sujeito e autoestima.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Meu dia especial	O aniversário é o primeiro ritual social ensinado e a partir dele temos a noção de tempo, calendário e interações sociais além de trabalhar a autoestima e autocohecimento	A definir	Semestral, em julho e novembro	Orientador	Em cada semestre do ano será realizada uma socialização com 86 educandos que fizeram aniversário naquele semestre sendo convidados todos os colegas promovendo um dia diferenciado de comemoração	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos.
Participação em eventos, apresentações e competições esportivas	Para trabalhar a habilidade de socialização	APAE	Anual	Orientador	Com o trabalho conjunto com o setor extraclasse propiciar apresentações e competições a 45 educandos que fazem parte dos projetos	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos

META: Ofertar acompanhamento psicológico a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento psicológico em grupo	Promover a troca entre os pares e o sentimento de pertencimento ao grupo, desenvolvendo competências socioemocionais, comportamentais, expressão e manejo das emoções	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento para até 86 educandos divididos em grupos de aproximadamente 12/15 pessoas, conforme projeto por temas	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos
Atendimento psicológico individual	Estimular o autoconhecimento subjetivo, bem como realizar psicoeducação acerca de temas relevantes ao indivíduo; diagnóstico, reavaliação, etc.	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento para 10 educandos mensais, conforme demandas específicas do dia a dia	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos
Atendimento pontual as famílias e cuidadores	Para esclarecer dúvidas, encaminhamentos, orientações, bem como o estreitamento dos laços entre APAE e família	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento mensal para até 10 famílias e cuidadores, conforme demandas específicas do dia a dia	Número de famílias previstas X Número de famílias atendidas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para estimular e/ou ampliar as capacidades cognitivas, adaptativas e funcionais do sujeito, através das atividades de vida diária e prática	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

6.3.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.4 PROGRAMA SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO BAIXA FUNCIONALIDADE – SAE/BF

ODS Impactada:



Objetivo: Promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vistas à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 23 educandos.

Público-alvo/faixa etária: São elegíveis educandos com idade a partir dos 18 anos, com diagnóstico de transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual moderada, grave ou profunda associada ou não a outras deficiências), com baixo nível funcional, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros

espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional.

Metodologia: programa atende os educandos cinco vezes por semana, em grupos de até quatro educandos por turma, prestando orientação ao educando e sua família e/ou cuidador.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	3
AUXILIAR DE CLASSE	3
Total	8

6.4.1 Etapas e fases da execução

META: Oportunizar o acesso as atividades pedagógicas e orientações de execução a todos os educandos do programa, de acordo com o planejamento individual.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atividades pedagógicas	Para oportunizar a vivenciarem momentos de aprendizagem, de acordo com a proposta do programa	Apae	Anual	Orientador	Durante o ano letivo, proporcionar atividades pedagógicas mensais aos educandos de acordo com as necessidades específicas dos educandos definidas	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos

META: Propiciar momentos de estímulos a habilidades motora no programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento psicomotor	Para realizar um atendimento efetivo de acordo com a especificidade do educando	Apae	Anual	Orientador	Durante o ano letivo, realizar atividades psicomotoras mensais aos educandos com profissional de fisioterapia, conforme necessidade do educando	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos

META: Trabalhar a conscientização das famílias sobre manejos e posturas no uso da cadeira de rodas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Qualificação no manejo ao usar uma cadeira de rodas	Qualificar e melhorar a qualidade de vida dos familiares e cuidadores	Apae	Anual	Orientador	Através de encontro com os familiares e cuidadores, a fisioterapeuta fará a orientação e demonstração do manejo ao usar uma cadeira de rodas	Número de famílias previstas X Número de famílias atingidas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Promover o desenvolvimento do educando através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva.	Apae	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos.

6.4.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.5 PROGRAMA SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECÍFICO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA SAE/TEA

ODS Impactada:



Objetivo: Promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais de educandos elegíveis para o serviço, com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 30 educandos.

Público-alvo/faixa etária: Pessoa com diagnóstico de transtorno do espectro autista nível 3 de apoio/suporte, associado ou não ao transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual moderada, grave ou profunda, associada ou não a outras deficiências), que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais. Atendimento de educandos com idade a partir de 18 anos completos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, em grupos de até cinco educandos por turma, prestando orientação ao educando, sua família e/ou cuidador.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	6
Total	8

6.5.1 Etapas e fases da execução

META: Proporcionar vivências práticas com momentos de bem-estar e lazer.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atividades externas	Oportunizar acesso à cultura, lazer, bem-estar, interação social e inclusão social	A definir	Anual	Orientador	Através de 02 atividades externas na cidade ou região, conforme planejamento prévio	Número de atividades previstas X Número de atividades realizadas
Currículo Funcional Natural	Para garantir aos educandos momentos para a execução do CNF	A definir	Anual	Orientador	Através de 04 saídas ao supermercado, confeitaria e/ou sorveteria	Número de atividades previstas X Número de atividades realizadas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares	Apae	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	80% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa	A definir	Anual	Orientador	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE totalizando 80 horas de treinamento. Participação da equipe pedagógica do programa ao Congresso Interamericano de Autismo e Políticas de Inclusão 2025 em Curitiba/PR	Número de 80 horas previstas Número de horas realizadas

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento pedagógico domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores	A definir	Anual	Orientador	Realizar 4 atendimentos pedagógicos a domicílio, conforme demanda	Número da atendimentos 4 previstos X número de atendimentos realizados

Avaliação individual do Educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento	APAE	Anual, em novembro	Orientador	Através da elaboração de 80% avaliações individuais multidisciplinares	Número de avaliações previstas 80% Número de avaliações realizadas
----------------------------------	--	------	--------------------	------------	--	--

6.5.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.6 PROGRAMA SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO – SPE

ODS Impactada:



Objetivo: Oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do educando, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualidade das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 14 educandos.

Público-alvo/faixa etária: pessoas com diagnóstico de transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual grave ou profunda, associada ou não a outras deficiências), desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular; conforme Resolução nº 100/2016/CEE/SC, na faixa etária de seis a 18 anos.

Metodologia: programa atende os educandos cinco vezes por semana, em grupos de até quatro educandos por turma, prestando orientação ao educando, sua família e/ou cuidador.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	2
TEC. DE ENFERMAGEM	1
Total	5

6.6.1 Etapas e fases da execução

META: Oportunizar o acesso as atividades pedagógicas e orientações de execução a todos os educandos do programa, de acordo com o planejamento individual.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atividades pedagógicas	Para oportunizar a vivenciarem momentos de aprendizagem, de acordo com a proposta do programa	Apae	Anual	Orientador	Durante o ano letivo, proporcionar atividades pedagógicas mensais aos educandos de acordo com as necessidades específicas dos educandos definidas no planejamento PDI individual	Número de educandos previstos x Número de educandos atingido
Semana da criança	Para despertar a curiosidade, estimular a imaginação e vivenciar diversas emoções	Apae	Anual, em outubro	Orientador	Na semana da criança, realizar contação de histórias em sala para 15 educandos, seus familiares e cuidadores	Número de educandos previstos X Número de educandos atingido

META: Propiciar momentos de estímulos a habilidade motora no programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento psicomotor	Para realizar um atendimento efetivo de acordo com a especificidade do educando	Apae	Anual	Orientador	Durante o ano letivo, realizar atividades psicomotoras mensais aos educandos com profissional de fisioterapia, conforme necessidade do educando	Número de educandos previstos X Número de educandos atingidos

META: Trabalhar a conscientização das famílias sobre manejos e posturas no uso da cadeira de rodas.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Qualificação no manejo ao usar uma cadeira de rodas	Qualificar e melhorar a qualidade de vida dos familiares e cuidadores	Apae	Anual	Orientador	Através de encontro com os familiares e cuidadores, a fisioterapeuta fará a orientação e demonstração do manejo ao usar uma cadeira de rodas	Número de famílias previstas X Número de famílias atingida

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Promover o desenvolvimento do educando através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva.	Apae	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos.

6.6.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.7 PROGRAMA SERVIÇO PEDAGÓGICO ESPECÍFICO - TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA SPE/TEA

ODS Impactada:



Objetivo: oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do usuário, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico, possibilitando, assim, a qualificação das estruturas psicológicas superiores e da autonomia.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de atendimento: 16 educandos.

Público-alvo: pessoa com diagnóstico de transtorno do espectro autista, com nível 3 de apoio/suporte, associado ou não ao transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual grave ou profunda, associada ou não a outras deficiências), desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam sua permanência no ensino regular; conforme Resolução nº 100/2016/CEE/SC. Atendimento de educando na faixa etária de seis a 18 anos.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, em grupos de até seis educandos por turma, prestando orientação ao educando, sua família e/ou cuidador.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	6
Total	8

6.7.1 Etapas e fases da execução

META: Proporcionar vivências práticas com momentos de bem-estar e lazer.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atividades externas	Oportunizar acesso à cultura, lazer, bem-estar, interação social e inclusão social	A definir	Anual	Orientador	Através de 02 atividades externas na cidade ou região, conforme planejamento prévio	Número de atividades previstas 2 Número de atividades realizadas.

Currículo Funcional Natural	Para garantir aos educandos momentos para a execução do CNF	A definir	Anual	Orientador	Através de 02 saídas ao supermercado, confeitaria e/ou sorveteria.	Número de atividades previstas 2 Número de atividades realizadas
-----------------------------	---	-----------	-------	------------	--	--

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para oportunizar a apropriação e a elaboração dos conceitos científicos e o desenvolvimento da funcionalidade do usuário, por meio de projetos educacionais de caráter pedagógico	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	80% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa	A definir	Anual	Orientador	Através de encontros mensais e capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenações e pesquisas no site da FCEE. Ofertar 80 horas anuais	Número de horas previstas 80 número de horas realizadas

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento pedagógico domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores	A definir	Anual	Orientador	Realizar 4 atendimentos pedagógicos domiciliar, e/ou conforme demanda	Número da 4 atendimentos previstos X Número de atendimentos realizados

Avaliação individual do educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento	APAE	Anual, em novembro	Orientador	Através da elaboração de 80% avaliações individuais multidisciplinares	Número de avaliações previstas 80% Número de avaliações realizadas.
----------------------------------	--	------	--------------------	------------	--	---

6.7.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.8 PROGRAMA DE ATIVIDADES LABORAIS – PROAL – SEVIL

ODS Impactada:



Objetivo: proporcionar o exercício do direito à realização de uma atividade laboral não remunerada bem como desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 40 educandos.

Público-alvo: pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, com idade igual ou superior a 18 anos, sem perspectiva de ingresso no processo de qualificação profissional e/ou inclusão no mercado de trabalho e que apresentam possibilidade de executar uma atividade laboral.

Metodologia: Atendimento de segunda a sexta-feira, com quatro horas diárias, em grupos de até 12 pessoas por turma, prestando orientação ao educando, sua família e/ou cuidador.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PEDAGOGOS	3
PSICOLOGO(A)	1
Total	6

6.8.1 Etapas e fases da execução

META: Estimular a execução de tarefas laborais e trocar vivências.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Vivências laborais	Para estimular a independência e explorar suas capacidades e compartilhar conhecimentos	APAE	Anual	Orientador	Através de projetos com empresas parceiras e oficina de panificação realizada na APAE para 40 educandos mensais	Número de educandos previstos 40 número de educandos atingidos.

META: Oferecer experiências práticas acompanhadas de momentos agradáveis de relaxamento e lazer.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Vivências	Para assegurar a saúde e bem-estar dos usuários, além de promover o crescimento social, com vivências por meio da cultura e novos conhecimentos	A definir	Anual	Orientador	Realizar 02 visitas culturais, artesanato, caminhadas e exercício direcionados	Número de visitas previstas X Número de visitas realizadas

META: Fornecer meios para ampliar a expertise da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para melhorar a qualidade de atendimento e manejo aos educandos do programa	A definir	Anual	Orientador	Através de 02 capacitações externas; reuniões de alinhamento com as coordenadoras e pesquisas no site da FCEE	Número de capacitações previstas X Número de capacitações realizadas

META: Ofertar atendimento especializado as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Intervenção domiciliar	Para promover orientações e mediações para melhorias na qualidade de vida do educando e familiares ou cuidadores	A definir	Anual	Orientador	Realizar visitas em domicílio para 30% dos educandos matriculados no programa, conforme demanda	% de educandos previstos X % de educandos atendidos
Avaliação individual do educando	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do educando através das metodologias aplicadas no atendimento	APAE	Anual, em novembro	Orientador	Através da elaboração de 40 avaliações individuais multidisciplinar e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo educando	Número de avaliações previstas 40 Número de avaliações realizadas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para proporcionar o exercício do direito à realização de uma atividade laboral bem como, desenvolver conteúdos que contribuam para a promoção de sua independência pessoal e inclusão social	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento a 80% da capacidade, conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Trocar experiências e vivências para fortalecer o conhecimento de mundo.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Exploração de conhecimento	Para troca de experiências e vivências para fortalecer o conhecimento de mundo	A definir	Anual	Orientador	Realizar com 40 educandos visitas a instituições com o intuito de adquirir conhecimento sobre o mundo e os processos que impactam na vida	% de educandos previstos X % de educandos atingidos.

6.8.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

6.9 PROGRAMA DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

ODS Impactada:



Objetivo: Proporcionar conhecimentos e atividades que contribuam para o desenvolvimento físico, intelectual e social, no sentido de estimular ou consolidar atitudes e mudanças de comportamento que possibilitem uma vida com saúde, equilíbrio e qualidade; articular o acesso às tecnologias digitais como recurso pedagógico e promover a inclusão digital e promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos educandos.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 269 educandos.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista, a partir dos seis anos de idade.

Metodologia: Os educandos são estimulados a participar das atividades nas categorias de artes, educação física e informática. Será ofertado atendimentos de 30 minutos a 40 minutos individual e em grupos. Segue ações por área:

- Artes:** o objetivo de preservar e de impulsionar a dinâmica do desenvolvimento e da aprendizagem, enriquecendo a autonomia do educando e favorecendo o contato sistemático com os conteúdos, temas e atividades que melhor garantirão seu progresso e integração na sociedade.
- Educação Física:** o objetivo visa conhecimentos teórico-práticos, no sentido de proporcionar aos edu-

candos elementos que lhes garantam autonomia, para que no futuro possam gerenciar sua própria atividade física com objetivos de saúde, bem como atender adequadamente suas necessidades e desejos nos movimentos e ações do cotidiano.

- c) **Informática:** o objetivo visa à inclusão digital e ao trabalho emancipatório, consciente e crítico dos educandos, primando pela ampliação de experiências e a construção de conhecimentos significativos.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
ARTE EDUCADOR	6
AUXILIAR DE RAMPA	1
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	6
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
Total	15

6.9.1 Etapas e fases da execução

META: Ofertar atendimento de educação física aos educandos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para proporcionar conhecimentos e atividades que contribuam para o desenvolvimento físico, intelectual e social, no sentido de estimular ou consolidar atitudes e mudanças de comportamento que possibilitem uma vida com saúde, equilíbrio e qualidade	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento conforme metodologia do serviço	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Ofertar atendimento de artes aos educandos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos educandos	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento conforme metodologia do programa	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

META: Ofertar atendimento de informática aos educandos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Articular o acesso às tecnologias digitais como recurso pedagógico e promover a inclusão digital dos educandos	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento conforme metodologia do programa	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

6.9.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

7. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS DA CULTURA, ESPORTE E LAZER

7.1 PROGRAMA DE ARTES “NOSSA ARTE”

ODS Impactada:



Objetivo: Promover, por meio da expressão artística, individual ou grupal, o desenvolvimento de habilidades

cognitivas e funcionais que contribuam para a independência, autonomia e participação social dos educandos.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 350 atendimentos mensais.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista e atraso global do desenvolvimento.

Metodologia: Os educandos são estimulados a participar das atividades nas categorias de artes visuais, artesanato, teatro, música e dança, com o objetivo de desenvolver habilidades artísticas, bem como melhorar a coordenação motora ampla e fina, esquema corporal, memorização, criatividade e autonomia. Promover a interação e melhorar o potencial das habilidades de cada educando. Será ofertado atendimentos de 30 minutos quando individual, e 40 minutos para os grupos.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
ARTE EDUCADOR	6
AUXILIAR DE RAMPA	1
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	6
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
Total	15

7.1.1 Etapas e fases da execução

META: Promover atividades culturais de apresentação/exposição.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Semana Cultural	Para incentivar e aprimorar as habilidades artísticas individuais e coletivas	APAE	Anual, no segundo semestre	Orientador	Através do repasse de informações e edital referente aos objetivos e a proposta sobre a semana. Desenvolver no formato de Mostra de trabalhos artísticos, nas categorias de artes visuais, artesanato, teatro, música e dança. Estimativa de 265 educandos participantes	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
Exposição das obras do Centro Cultural Nossa Arte	Para divulgar os trabalhos realizados	A definir	Anual	Orientador	Através da confecção de trabalhos durante os horários específicos de atendimento, individual e em grupos. Estimativa de 03 exposições no ano	Número de exposições previstas X número de exposições atingidos
Peças de teatro e contação de histórias	Para aprimorar o esquema corporal, improvisações, memória, divertir e emocionar o público	APAE	Anual	Orientador	Através da elaboração e apresentação de pequenas peças de teatro e contação de histórias com ensaios uma vez por semana, em horário de 45 minutos. Oferecer para os educandos dos períodos matutino e vespertino, dos programas, SAE e Sevil com auxílio das pedagogas	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
Apresentações com o grupo musical Acalanto	Para mostrar o trabalho de música realizado com os educandos	A definir	Anual	Orientador	Através de ensaios semanais, preparar os artistas para apresentações em eventos internos e externos. Estimativa de 60 artistas participantes.	Número de artistas previstos X número de artistas atingidos
Festa junina	Ampliar o conhecimento e experiências sobre a temática de maneira divertida e interativa	APAE	Anual, em junho	Orientador	Através da organização das brincadeiras, decoração e comida típica da festa. Estimativa de 265 educandos participantes	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos

Apresentações de dança	Aprimorar a expressão corporal, orientação espacial, ritmo. Divulgar as potencialidades dos educandos	A definir	Anual	Orientador	Através de ensaios semanais, preparar os artistas para apresentações em eventos internos e externos. Estimativa de 20 artistas participantes	Número de artistas previstos X número de artistas atingidos
Espetáculo de final do ano	Apresentação de encerramento do ano com envolvimento de toda a entidade e familiares	SCAR	Anual, em dezembro	Orientador	No primeiro semestre do ano será organizado o roteiro do que será apresentado, no segundo semestre acontecerão os ensaios semanais. Estimativa de impactar 800 pessoas	Número de pessoas previstas X Número de pessoas impactadas

META: Implementar e/ou manter projetos pedagógicos de artes.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Práticas de arteterapia	Para estimular a arte e auxiliar nas dificuldades emocionais ou comportamentais	APAE	Anual	Orientador	Través da realização de práticas expressivas de arteterapia. Será ofertado a um grupo com 4 educandos, com atendimento de 45 minutos, nos períodos matutino e vespertino. Estimativa de atingir 25 educandos mensais	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
Oficina de artesanato	Para promover o desenvolvimento de habilidades manuais e criação de peças e obras com usuários	APAE	Anual	Orientador	Através da elaboração de um cronograma de atendimento e trabalhos manuais para grupos de usuários do CCC, nos períodos matutino e vespertino. Estimativa de 41 educandos atingidos mensalmente	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos

Projeto: Todo dia é dia de música	Tornar a música como rotina diária dos educandos para proporcionar momento de socialização, vínculos, divertimento e conhecimento musical	APAE	Anual	Orientador	Com horários pré-definidos para os diferentes programas. Para o AEE, SAE-TEA, SPE-TEA e E.P, será repassado nos horários de planejamentos. Nos demais setores (SAE, CCC, SPE e BF) será realizado juntamente pedagogos e educandos, dividindo horários para turmas específicas. Estimativa de atender 310 educandos por mês	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
Projeto instrumental	Para estimular a aprendizagem musical de forma adaptada para cada educando, para que possam tocar suas melodias e diferentes ritmos	APAE	Anual	Orientador	Os atendimentos acontecerão em trios com duração de 30 min cada grupo. Observar os educandos e suas habilidades para aos poucos introduzir instrumentos específicos. Esta proposta será uma vez na semana. Um dia será em trio e outro dia na semana será o ensaio geral com todos. Cada um no período que frequenta. Estimativa de atender 15 educandos mensais	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos
Fanfarra	Para ter um grupo que realize essa ação em eventos específicos na entidade	APAE	Mensal	Orientador	Os atendimentos acontecerão em 2 momentos (sendo um individual e outro em grupo). Cada educando no individual treinará com o arte educador, um instrumento específico (bumbo, caixa...) Com duração de 30 minutos. Estimativa de atender 9 educandos por mês	Número de educandos previstos X número de educandos atingidos

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para Promover o desenvolvimento do educando através da qualificação das funções psicológicas superiores, para autorregulação de sua estrutura cognitiva	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento de 80% da capacidade, conforme metodologia do programa	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

7.1.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

7.2 PROGRAMA PARA ESPORTE “A SUPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE”

ODS Impactada:



Objetivo: Oportunizar o conhecimento de novas modalidades esportivas e aperfeiçoar suas habilidades motoras, com todos seus aspectos formativos: regras, convívio, respeito, disciplina, espírito de equipe, humildade, autoestima e desenvolvimento máximo das potencialidades pessoais e psico-físico-sociais.

Cronograma: Segunda a sexta feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 17h.

Capacidade de Atendimento: 50 atletas.

Público-alvo: Pessoas com transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) e transtorno do espectro autista, com idade igual ou superior a doze anos de idade.

Metodologia: O ensino das habilidades e do desenvolvimento das capacidades motoras de cada educando/

atleta, ocorre de forma diversificada, motivando e oportunizando a participação e a aprendizagem dentro da especificidade de cada modalidade praticada. Os treinos são ministrados semanalmente, em horários alternados, para que possa atender tanto os educandos-atletas que frequentam a entidade no período matutino, como no vespertino. Assim como os educandos que já estão inseridos no mercado de trabalho. Os treinamentos acontecem no ginásio da APAE, como também em outros ambientes da comunidade: pista de atletismo do Clube Atlético Baependi, pista de atletismo do bairro São Luís, cancha de bocha do Clube Atlético Baependi, Parque Municipal de Eventos, CEU - Centro de Artes e Esportes Unificados Mestre Manequinha, entre outros.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
AUXILIAR DE RAMPA	1
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO	1
ORIENTADOR(A)	1
PROF DE EDUCACAO FISICA	6
Total	9

7.2.1 Etapas e fases da execução

META: Promover treinamentos desportivos.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Treino nas Modalidades: Atletismo, Bocha Rafa Vollo, Bocha Paralímpica, Tênis de Mesa, Basquete Golf-7	Para participar de competições internas e externas, oferecendo o acesso à prática esportiva acreditado no potencial de cada um	A definir	Semanal	Orientador	Com treinos semanais, variando de 1 a 4 vezes por semana para 50 paratletas, conforme a modalidade	Número de paratletas previsto X Número de paratletas atingidos

META: Promover encontros com as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Encontro presencial com os familiares e cuidadores	Esclarecer aos pais dúvidas referentes aos treinamentos e competições que os educandos estarão participando	APAE	Anual, em abril	Orientador	Com data definida; encaminhar convite aos pais, com a pauta do encontro; Realizar no período matutino e vespertino. Estimativa de 15 famílias participantes	Número de famílias previstas X Número de famílias atingidas

META: Manter a participação em eventos esportivos e/ou sediar.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Jogos amistosos do Conselho Nordeste nas diferentes modalidades	Proporcionar novas experiências em jogos e eventos esportivos	APAE Jaraguá do Sul e da região nordeste	A definir	Orientador	Através da participação nos jogos amistosos do conselho Nordeste nas diferentes modalidades ou, conforme cronograma esportivo pré-definido da regional nordeste e através de convite de outras APAEs para realizar amistosos. Estimativa de 04 jogos em diferentes modalidades no ano	Número de jogos previsto X Número de jogos realizados
Evento estadual / PARAJASC	Para participar e conseguir ótimas colocações e com isso pleitear ao bolsa atleta, cedido pelo município	A definir	A definir	Orientador	Realizar reunião com a equipe de professores para verificar o regulamento da competição, formar a equipe de paratletas e professores responsáveis dentro das modalidades inscritas. Com repasse de inscrições a SECEL e reunião sobre deslocamento, alojamento. Estimativa de 25 paratletas participantes	Número de paratletas previsto X Número de paratletas atingidos

Circuito Catarinense e Regional Sul de bocha paralímpica	Por ser importante a participação em competições que reúne os melhores paratletas do estado. Para realizar trocas de informações	A definir	A definir	Orientador	Através do recebimento de informações repassadas sobre o evento e inscrevendo os paratletas. Participando de congresso técnico. Estimativa de 01 paratleta participante	Número de paratletas previsto X Número de paratletas atingidos.
Competições de Golf adaptado – SC ou Paraná	Para estimular a socialização, colocar em prática a aprendizagem das regras e fundamentos do esporte. Vivenciar novas experiências	A definir	A definir	Orientador	Através do conhecimento do cronograma de competições que irão acontecer, para ser analisado em qual será mais adequado. Através de convites feitos aos nossos paratletas. Estimativa de 04 paratletas participantes	Número de paratletas previsto X Número de paratletas atingidos
Realização de evento esportivo	Para fomentar e fortalecer o esporte no Conselho regional. Para conhecermos os paratletas destaques na região	A definir	A definir	Orientador	Através da verificação de disponibilidade de local e modalidade. Estimativa de 40 paratletas participantes	Número de paratletas previsto X Número de paratletas atingidos

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Oportunizar o conhecimento de novas modalidades esportivas e aperfeiçoar suas habilidades motoras, com todos seus aspectos formativos	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento de até 80% da capacidade, conforme metodologia do programa	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

7.2.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

8. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA SAÚDE

8.1 PROGRAMA ESTIMULAÇÃO PRECOCE

ODS Impactada:



Objetivo: Desenvolver integralmente a criança envolvendo as áreas motora, sensório-perceptiva, socioafetiva, cognitiva e da linguagem, centrando atenção nos aspectos que evidenciam maior defasagem, na qual a criança é estimulada de forma global, como ser único e íntegro.

Cronograma: Segunda a sexta-feira, das 07h30 às 11h30 e das 13h00 às 21h.

Capacidade de Atendimento: 484 educandos.

Público-alvo: crianças de zero a seis anos com atraso global do desenvolvimento, decorrentes de fatores genéticos, orgânicos e/ou ambientais. Crianças com suspeita e/ou diagnosticadas com transtorno do espectro autista.

Metodologia: atendimento individual duas vezes por semana com duração de 30 a 40 minutos de atendimento pedagógico. Os atendimentos de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicologia, são de 30 minutos uma vez por semana, ou conforme demanda, necessidade e disponibilidade das crianças e profissionais. O planejamento é individual, e realizado de acordo com as necessidades, dificuldades e potencialidades apresentadas, utilizando instrumentos de avaliação e escalas validadas na área para acompanhamento do desenvolvimento do usuário.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
COORDENADOR(A) PEDAGÓGICA	1
ORIENTADOR(A)	3
PEDAGOGO(A)	35
PSICOLOGO(A)	2

AUXILIAR DE SALA	1
EDUCADOR FÍSICO (PSICOMOTRICIDADE)	4
Total	46

8.1.1 Etapas e fases da execução

META: Ofertar atendimento especializado e atualização diagnóstica as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitação para profissionais das redes municipais de ensino	Para aprimorar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala, trabalhando de forma multiprofissional	APAE	Anual, em agosto	Orientador	Através de palestra, oficinas e/ou mostra de trabalhos com total de 8 horas anuais de treinamento	8 horas previstas X Número de horas realizadas
Capacitação para os profissionais de atendimento do programa estimulação precoce	Para atualização de conhecimento e qualificação nos atendimentos	APAE	Anual	Orientador	Através de cursos, palestras, oficinas e estudo de caso com total de 16 horas anuais de capacitação	16 horas previstas X Número de horas realizadas
Café com Conhecimento	Para disseminar conhecimento entre os profissionais e as famílias para que os mesmos consigam dar sequência ao trabalho realizado com as crianças	APAE	Semestral, em maio e setembro	Orientador	Através de encontros semestrais com total de 8 horas anuais	8 horas previstas X Número de horas realizadas
Assessoria para profissionais da rede regular de ensino	Para que o profissional da rede tenha conhecimento da demanda do usuário e junto do programa possa alcançar seus objetivos com o mesmo	A definir	Semestral, em abril e outubro	Orientador	Através de encontros individuais pela plataforma online entre o pedagogo que atua no desenvolvimento do usuário e o profissional da rede regular de ensino. Estimativa de 32 horas assessoria	32 horas previstas X Número de horas realizadas
Orientação e acompanhamento pedagógico e técnico	Para auxiliar nos processos de intervenção com os usuários	APAE	Anual	Orientador	Através do acompanhamento da assessoria do programa, nos atendimentos de 484 usuários, de acordo com as demandas identificadas pelas pedagogas	484 usuários previstos X Número de usuários atendidos
Mostra de trabalhos	Possibilitar vivência entre usuário, família e pedagogos	APAE	Anual, em novembro	Orientador	Através de 01 exposição de trabalhos pedagógicos e oficinas	1 exposição prevista X Número de exposição realizada

META: Ofertar atendimento especializado e atualização diagnóstica as famílias e cuidadores.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Avaliação individual do usuário	Para que os responsáveis possam acompanhar o desenvolvimento do usuário, através das metodologias aplicadas no atendimento	APAE	Anual, em dezembro	Orientador	Através da elaboração de 484 avaliações individuais multidisciplinares e através de reunião de alinhamento com os responsáveis pelo usuário	484 avaliações previstas X Número de avaliações realizadas
Reavaliação dos 6 anos	Para atualizar o diagnóstico e encaminhamentos necessários para o usuário	APAE	Anual	Orientador	Através de acompanhamento da equipe de reavaliação, aplicação de testes, elaboração de relatório, estudo de caso e devolutiva para as famílias. Estimativa de 141 avaliações anuais	141 reavaliações previstas X Número de reavaliações realizadas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento mensal	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais	APAE	Anual	Orientador	Realizar atendimento de no mínimo 80% da capacidade, conforme metodologia do programa	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

8.1.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

8.2 PROGRAMA AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

ODS Impactada:



Objetivo: Avaliar e diagnosticar as condições sociais, interacionais, intelectuais, cognitivas, físicas, sensoriais e de funcionamento/comportamento adaptativo para propor ações de habilitação e reabilitação para melhoria da qualidade de vida.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 16h30, em horários previamente agendados.

Capacidade de Atendimento: em torno 550 avaliações anuais.

Público-alvo: Pessoas que apresentam indícios de atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla) ou transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: O acesso ao programa se faz por meio dos convênios com os municípios de Corupá e Schroeder. Para os moradores do município de Corupá, as solicitações de avaliação são através da Secretaria Municipal de Educação e/ou pela Secretaria Municipal de Saúde. As solicitações dos moradores do município de Schroeder podem ser feitas através da rede de atendimento ou de forma espontânea. Pessoas transferidas de outras Apaes originárias de Santa Catarina podem solicitar diretamente no centro de avaliação e diagnóstico. O encaminhamento das famílias que residem no município de Jaraguá do Sul se dá através de estudo socioeconômico. Havendo interesse nas avaliações no formato particular, o acesso se dá por livre demanda (interesse familiar, encaminhamento de escolas particulares ou encaminhamento médico).

Durante o acolhimento, são verificados os motivos pelos quais houve a busca por esse serviço e, se eles se configuram como público-alvo para o processo de avaliação e diagnóstico. O avaliado e sua família, ou responsável legal, passa pelas etapas: acolhida; triagem; agendamento das avaliações; solicitação de avaliação da unidade escolar que estiver inserida (quando houver necessidade); avaliação com os profissionais das áreas de neurologia, psicologia, serviço social, fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e pedagogia; discussão das avaliações individuais (estudos de casos); definição diagnóstica em equipe; definição dos encaminhamentos; elaboração de relatório final e devolutiva da avaliação, isto é, o resultado final é repassado para a família do avaliado e/ou responsável legal.

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
ASSISTENTE SOCIAL	2
AUX SERVICOS GERAIS	1
COORDENADOR	1
FISIOTERAPEUTA	2
FONOAUDIOLOGO(A)	1
MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	2
PEDAGOGO	2
PSICOLOGO(A)	2
RECEPCIONISTA	1
TERAPEUTA OCUPACIONAL	2
JOVEM APRENDIZ	1
Total	17

8.2.1 Etapas e fases da execução

META: Realizar avaliação multidisciplinar.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Laudo diagnóstico	Para avaliar e diagnosticar as condições sociais, interacionais, intelectuais, cognitivas, físicas, sensoriais e de funcionamento/comportamento adaptativo garantindo as intervenções necessárias ao desenvolvimento do indivíduo melhorando a sua qualidade de vida	Integralis	Diária	Coordenador	Através de uma equipe multidisciplinar, formada pelas áreas de neurologia, assistente social, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, pedagogia e terapia ocupacional, utilizando de instrumentos de rastreio, embasamento científico e experiência clínica, nos diagnósticos	Número de laudos previstos X número laudos realizados

META: Propiciar recursos para enriquecer o conhecimento da equipe de trabalho.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Orientação e capacitação continuada	Para que a equipe se mantenha atualizada, e imbuída de conhecimentos comprovados cientificamente, ofertando aos avaliados a melhor avaliação possível, pautada no atendimento humanizado	A definir	Anual	Coordenador	Através de capacitações e programas de desenvolvimento interpessoal dentro do ambiente de trabalho, totalizando 20 horas anuais	20 horas previstas X número de horas realizadas

META: Divulgar o serviço de avaliação.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Avaliação particular	Para atingir a capacidade de atendimento definida para o formato particular	Integralis	Mensal	Coordenador	Através de elaboração de material digital, acolhimentos, divulgação em mídia social	Quantidade de postagens em mídia social

META: Avaliar a satisfação dos serviços prestados.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Pesquisa de satisfação	Para qualificar melhor nossos atendimentos visando humanização e excelência na prestação de serviços	Integralis	Diária	Coordenador	Após a finalização da prestação de serviço, enviar o link da pesquisa do Google Forms para as famílias	Número de avaliações concluídas X número de respostas obtidas

META: Ofertar atendimento a no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimento diário	Para promover aquisição de habilidades cognitivas e funcionais com vista à redução dos apoios e à melhora ou manutenção das habilidades no desempenho de atividades sociais e familiares	Integralis	Diário	Coordenador	Realizar atendimento conforme metodologia do programa, e realizando contato com as famílias que faltaram ao atendimento	% da capacidade de atendimento X % de atendidos

8.2.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro

8.3 PROGRAMA HABILITAR E REABILITAR

ODS Impactada:



Objetivo: Desenvolver ações de habilitação e reabilitação, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e sensoriais focando nas capacidades individuais, na interatividade social e na inclusão social, proporcionando melhora da qualidade de vida.

Cronograma: Segunda a sexta-feira das 07h30 às 11h30 e 13h às 21h.

Capacidade de Atendimento: 1.095 atendimentos semanais, sendo: 216 de fisioterapia; 164 de fonoaudiologia; 14 de neurologia; 477 de psicologia; 200 de terapia ocupacional; 11 de nutricionista; 13 de musicoterapia.

Público-alvo: Pessoas com atraso global do desenvolvimento, transtorno do desenvolvimento intelectual (deficiência intelectual e/ou múltipla), transtorno do espectro autista, em qualquer fase do seu ciclo de vida.

Metodologia: atendimento individual de 30 minutos organizado através do plano terapêutico singular em equipe multidisciplinar e/ou planejamento individual, realizado de acordo com as necessidades, dificuldades e potencialidades apresentadas, utilizando instrumentos de avaliação e escalas validadas na área para acompanhamento do desenvolvimento do paciente. São realizadas ações, por especialidade, com objetivos qualitativos e quantitativos organizados por metas e atividades a serem alcançadas, desenvolvendo um processo terapêutico centrado em objetivos hierarquizados, de acordo com as demandas apresentadas pela condição do paciente.

Metodologia por área:

a) Fisioterapia: realiza avaliação fisioterapêutica com o objetivo de detectar atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e/ou alterações motoras advindas de sequelas neurológicas. Planeja e executa plano de tratamento de acordo com a sequela apresentada. Realiza orientações de postura e manuseio para os familiares e demais profissionais. Faz adaptações nos transportes e adequação postural em cadeiras de rodas visando maior conforto, segurança e prevenindo futuras deformidades. Realiza indicação de cadeiras de rodas, órteses e outros dispositivos visando maior independência do usuário. Atua de maneira preventiva e reabilitatória utilizando técnicas como a fisioterapia de solo, pilates, treino locomotor, com especializações nessas áreas.

b) Fonoaudiologia: atua no âmbito da entidade realizando avaliação, terapia e orientações aos usuários, cuidadores e demais profissionais visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência. Tem como objetivo estimular, aprimorar, amenizar e/ou eliminar os fatores que possam intervir na aquisição da linguagem oral e escrita, motricidade orofacial, disfagia, voz e audição sendo estes essenciais à formação de cada usuário e conseqüentemente à formação e melhoria da qualidade de vida dentro das possibilidades de cada um. Busca oferecer aos usuários e seus familiares, condições diferenciadas para que eles possam se desenvolver e/ou se aprimorar a fim de favorecer o seu desenvolvimento e a sua integração social;

c) Neurologia e/ou Psiquiatria: é disponibilizado atendimento médico especializado, para que possa ser feito o histórico da doença e família, com dados de exame físico e neurológico, que vão determinar uma hipótese diagnóstica, a qual se segue a conduta de realização de exames, terapias ou encaminhamento para outras especialidades;

d) Psicologia: atua realizando avaliações, pesquisas, intervenção preventiva ou corretiva, visando o desenvolvimento individual das pessoas com deficiência e o aprimoramento das relações na dinâmica familiar, integrando seu conhecimento aqueles dos demais profissionais. Avaliar, utilizando testes padronizados da área de psicologia, para a confirmação diagnóstica, fazendo orientações e encaminhamentos aos serviços da comunidade quando necessário. Para aqueles usuários que apresentarem alterações significativas de comportamento e/ou problemas emocionais haverá o acompanhamento e orientação a pedagogos e a família com o objetivo de buscar a melhor forma de intervenção;

f) Terapia Ocupacional: tem como objetivo estimular o desenvolvimento sensório-perceptivo-motor, planejar e executar atividades orientadas para a participação e facilitação no desempenho ocupacional e expressivo do usuário, independência nas atividades de vida diária (AVD) e atividades de vida prática (AVP) e indicar Tecnologia Assistiva, como órtese e cadeiras adaptadas, quando necessário. Serão utilizadas como instrumento de trabalho as atividades elaboradas e dirigidas, estimulando assim a “práxis” cotidiana;

h) Assistente Social: tem o papel de fornecer suporte para pacientes e seus familiares, garantindo direitos e apoio quando solicitado. Um dos principais objetivos do profissional é garantir direitos e vencer a desigualdade. Ele também realiza diversas atividades, envolvendo integração, serviços e facilitações às pessoas. É responsável pelo acolhimento e escuta ativa, orientações referentes a benefícios, realiza visitas domiciliares e institucionais, além de orientações aos profissionais que atendem o paciente. Atua juntamente com a equipe no momento da alta do tratamento e auxilia nos encaminhamentos externos.

i) Nutricionista: avalia os pacientes, bem como identifica distúrbios nutricionais; verifica se há indicação e aceitação dos suplementos nutricionais orais prescritos; realiza pesagem mensal dos pacientes; avalia as necessidades calóricas individuais dos pacientes e inclui suplementação, se necessário; acompanha o tratamento da seletividade alimentar em criança com TEA, pois a sua maioria apresentam adversidades no processamento sensorial, dificuldades comportamentais, problemas gastrointestinais e fatores que estão relacionados com os alimentos como textura, sabor, cor, temperatura e consistência; integra a equipe de

triagem; colabora para a elaboração de programa individualizado a pacientes em programa de reabilitação ambulatorial; registra e evolui no prontuário dos pacientes os procedimentos e intervenções diárias;

j) Enfermeiro: avalia, monitora e acompanha pacientes, nas mais diversas condições de saúde, através da observação, da escuta qualificada e da prestação de assistência individualizada, buscando potencializar a emancipação, autonomia e independência do indivíduo, visando a equacionar estratégias de promoção do autocuidado, centrado na pessoa com deficiência e sua família, proporcionando a manutenção da vida, da saúde e do bem-estar;

k) Musicoterapeuta: desenvolve potenciais e restabelece as funções do indivíduo para que a criança/adolescente possa alcançar uma melhor integração intra e interpessoal e, conseqüentemente, uma melhor qualidade de vida; promove comunicação, relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização e outros objetivos terapêuticos relevantes, a fim de atender às necessidades físicas, mentais, sociais e cognitivas; colabora para a elaboração de programa individualizado a pacientes em programa de reabilitação ambulatorial; registra e evolui no prontuário dos pacientes os procedimentos e intervenções diárias;

l) Psicomotricidade/Educadores Físicos: tem como objetivo melhorar os movimentos do corpo, a noção do espaço onde se está, a coordenação motora, equilíbrio e o ritmo. O profissional de educação física tem como função criar, planejar, realizar e avaliar situações significativas para a aprendizagem dos seus pacientes, intervindo com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade. Por meio de atividades psicomotoras leva a pessoa a adquirir consciência do seu corpo, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos que mais tarde irá auxiliá-lo na escrita e na leitura, como também desenvolve habilidades perceptivas como meio de ajustamento do comportamento psicomotor. Auxiliar a proporcionar uma adequada percepção auditiva e visual, conhecimento e controle do corpo, orientação espacial, coordenação adequada, capacidade de simbolização e estrutura temporal, organização essas primordiais para uma adequação ao processo de ensino-aprendizagem;

m) Psicopedagogia: atua na prevenção, diagnóstico e tratamento de dificuldades de aprendizagens. Seu trabalho envolve entender como cada pessoa aprende e identificar fatores emocionais, cognitivos, sociais ou ambientais que possam estar interferindo nesse processo. Suas principais funções incluem: avaliação diagnóstica (identificar dificuldades de aprendizagem, como: dislexia, TDAH, discalculia, entre outras); intervenção terapêutica (desenvolver estratégias e atividades personalizadas para ajudar o indivíduo a superar suas dificuldades de aprendizagem); orientação para pais e professores (auxiliar na compreensão das necessidades do aluno, oferecendo orientações e estratégias para apoiá-lo no ambiente escolar e familiar); prevenção de dificuldades de aprendizagem (implementar programas que promovam um ambiente de aprendizagem saudável e previnam possíveis dificuldades)

Recursos Humanos:

Função	Quantidade
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE SOCIAL	3
AUX ADMINISTRATIVO	1
COORDENADOR(A)TECNICA	1
ENFERMEIRO (A)	1
FISIOTERAPEUTA	7
FONOAUDIOLOGO(A)	4

MÉDICO(A) NEUROLOGISTA	1
MUSICOTERAPEUTA	1
NUTRICIONISTA	1
ORIENTADOR(A)	2
PSICOLOGO(A)	11
TERAPEUTA OCUPACIONAL	6
Total	41

8.3.1 Etapas e fases da execução

META: Ofertar atendimento de no mínimo 80% da capacidade do programa.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atendimentos clínicos	Para desenvolver ações de habilitação e reabilitação, visando à reeducação das funções cognitivas, motoras e sensoriais	APAE	Diária	Orientador	Através da realização de atendimento clínico com sessões individuais de 30 minutos, conforme especialidade para 100% da capacidade de atendimento	Número de atendimentos previstos X Número de atendimentos realizados

META: Realizar o acompanhamento do Plano Terapêutico Singular (PTS).

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Reunião de planejamento multidisciplinar	Para que os profissionais que atendem um usuário em comum, troquem informações acerca do PTS	APAE	Anual, em janeiro	Orientador	Através de 01 reuniões de discussão de caso e planejamento multidisciplinar.	Número de reuniões previstas X Número de reuniões realizadas.
Reunião de planejamento multidisciplinar e estudo de caso	Para que os profissionais que atendem um usuário em comum, troquem informações acerca da evolução do caso.	APAE	Quadrimestral, em abril, julho e novembro	Orientador	Através de 03 reuniões de discussão e devolutivas acerca da evolução do caso com base no PTS.	Número de reuniões previstas X Número de reuniões realizadas.

META: Aumentar o índice de presença das pessoas atendidas nos atendimentos técnicos em relação a disponibilidade de atendimento ofertado.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Conscientização de famílias e cuidadores	Para minimizar os impactos das ausências dos atendimentos, reforçando a importância da assiduidade para melhor desenvolvimento do paciente	APAE	Semestral, em janeiro e julho	Orientador	Através da realização de duas reuniões de sensibilização com as famílias dos pacientes que recebem atendimento clínico	Número de reuniões previstas X Número de reuniões realizadas
Termo de Responsabilidade do atendimento técnico	Para documentar as orientações mencionadas no termo, aos pais e responsáveis acerca das justificativas de faltas e demais informações sobre o programa	APAE	Primeiro trimestre	Orientador	Através do agendamento prévio de uma reunião com os pais e responsáveis, durante o horário de atendimento do paciente, entregando o documento e coletando a assinatura dele	Número de termos previstos X Número de termos assinados

META: Avaliar a satisfação dos serviços prestados.

O QUE	POR QUE	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Pesquisa de satisfação	Para qualificar melhor nossos atendimentos visando humanização e excelência na prestação de serviços	APAE	Anual, em setembro	Orientador	Utilizando o formulário específico de satisfação/avaliação do serviço prestado pela plataforma Google enviado para 100% das famílias e cuidadores matriculados no programa	Número de formulários enviados X número de formulários respondidos

8.3.2 Monitoramento e controle das ações a serem executadas

O QUE	COMO	QUANDO
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Junho
Relatório de atividades	Levantamento dos resultados	Dezembro



APAE

Jaraguá do Sul - SC

apaejaragua.org.br



@apaejaragua



@apaedejaraguadosul



@apaedejaraguadosul